

REVISTA DA SEMANA

Rio de Janeiro,

28 de Agosto de 1915



? A Alemanha vencendo a guerra tentará a conquista da America ?

A leitura da
Conquista da America
pelos Allemães
interessa a todos
os patriotas

A CONQUISTA DA AMERICA PELOS ALLEMÃES

por Cleveland Moffett

A leitura da
Conquista da America
pelos Allemães
interessa a todos
os militares

O grande acontecimento jornalístico dos Estados Unidos está sendo, neste momento, a publicação da sensacional phantasia de Cleveland Moffet *A Conquista da America*, na qual o romancista desenvolve o thema emocionante de uma guerra entre os Estados Unidos e a Alemanha. A nação escolhida para aggressora da America nesta obra de ficção é o mesmo poderoso Imperio hoje em luta com a Inglaterra, a Russia, a França, a Italia, a Belgica, a Servia e o Japão. Mas outra qualquer das grandes nações militares da Europa podia sêr.

O que o escriptor pretende é demonstrar a necessidade que a America pacifista tem de se armar para a defesa da sua integridade e para que a doutrina de Monroe não seja apenas um platonismo doutrinário. A guerra actual, muito longe de provocar o horror pela violencia, recondusiu os povos europeus ás edades heroicas e bellicosas. O estado de guerra renasceu, tanto mais que a guerra actual ameaça deixar sem solução os grandes problemas da politica internacional.

A Conquista da America é uma obra que interessa profundamente todo o continente americano; é um romance emocional que contem uma lição terrivel; é um trabalho que se impõe á leitura de todo o brasileiro patriota.

A *Revista da Semana*, fazendo a publicação do notavel trabalho de Cleveland Moffet, que tantas discussões está provocando nos Estados Unidos, dá a conhecer aos seus leitores uma obra empolgante, cheia de situações dramaticas, no decorrer de cuja acção se desenrolam scenas assombrosas, que emocionam e fazem meditar.

Não é uma propaganda militarista que a *Revista da Semana* vae encetar, mas esperamos que a leitura da *A Conquista da America* concorrerá para fortalecer a corrente de opinião favoravel á criação definitiva de um exercito brasileiro digno das nossas tradições militares, do nosso poderio territorial, de uma grande nação, enfim, que figura no segundo lugar do indice das nacionalidades americanas com os seus 25 milhões de habitantes!

Lêr na REVISTA DA SEMANA

**A Conquista da America
pelos Allemães**

OS NOVOS CONCURSOS DA "REVISTA DA SEMANA"

!!Um valioso premio semanalmente!!

Terminando com o presente numero da *Revista da Semana* a publicação dos coupons do concurso do

COLLAR DE BRILHANTES

novos concursos, tão sensacionais como este, estavam naturalmente indicados ao nosso proposito de corresponder á sympathia que o grande publico leitor da *Revista da Semana* vem manifestando pelo nosso constante esforço em lhe dar uma revista elegante e attrahente.

O periodo indispensavel á organização das collecções de coupons, embora limitado, parece sempre longo á impaciencia anciosa dos colleccionadores, obrigados a esperar que se conclua a recepção dos milhares de coupons e da remessa dos respectivos bilhetes de sorteio para todos os Estados do Brasil aonde chega a *Revista da Semana* e onde ella é — isto nos orgulhamos de diser — amplamente conhecida, lida e apreciada.

Não sendo possível restringir esse praso nem conveniente inaugurar antes do sorteio do *Collar de Brilhantes* outro concursop elo mesmo systema e

do quarto sabbado posterior áquelle em que é posta á venda a *Revista*, isto para dar tempo qu : chegou aos Estados.

No proximo numero da *Revista da Semana* reproduziremos em photogravura outros dos premios da série e voltaremos a explicar detalhadamente o concurso semanal, que se inicia nesse proximo numero.

OS PRIMEIROS PREMIOS

Os primeiros premios, todos de grande belleza, entre os quaes se destaca o que hoje reproduzimos destinado ao primeiro sorteio da proxima semana, foram adquiridos na Joalheria *La Royale*, da Avenida Rio Branco, onde devido á amabilidade de seus proprietarios **estarão expostos durante a proxima semana** em uma das suas bellas e luxuosas vitrines, para que o publico os aprecie devidamente.

Porque offerece a "Revista da Semana" premios aos seus leitores

O fim que temos em vista



Rico serviço de toilette Luiz XVI, a sortear com o proximo numero da "Revista da Semana."

com outro premio tão valioso, resolvemos para entreter a impaciencia dos milhares de colleccionadores *sortear semanalmente um premio* pelos leitores da *Revista da Semana*

A "Revista da Semana" offerece todas as semanas um magnifico premio aos seus leitores

Semanalmente, a contar do proximo numero, cada exemplar da *Revista da Semana* será numerado. Cada um de nossos leitores ficará pois habilitado a concorrer ao sorteio semanal. O premio de cada semana será reproduzido em nitida gravura na *Revista*, de modo que o leitor fica antecipadamente conhecendo o premio a que vae concorrer.

O sorteio semanal será feito pela Loteria Federa:

offerecendo estes premios, á semelhança do que fazem as grandes revistas norte-americanas e europeas é o de associar á nossa prosperidade os nossos amigos, que são todo esse grande publico que compra a *Revista da Semana* e que a impõe apreciando os seus incessantes progressos e chamando para ella a attenção dos seus amigos.

Os Novos e Futuros Concursos

Sorteado que seja o bello *Collar de Brilhantes* offereremos então pelo mesmo systema de coupon um rico premio, tão valioso e util como este primeiro, que tanta sensação depertou. Até lá

UM PREMIO POR SEMANA!

AU PETIT MARCHÉ'



Artigos de Verão
NO

AU PETIT MARCHÉ'

Tecidos leves e sedas

Fabrica de Roupas Brancas para senhoras e meninas

Officina de Costuras

OUVIDOR 86

Esquina da rua da Quitanda

Conclue no presente numero a publicação de coupons do nosso concurso do **Collar de Brilhantes**

Para o effeito de poderem mais facilmente completar as suas colleções, pois que alguns numeros da *Revista da Semana* se esgotaram completamente, presentamos hoje os nossos leitores com *tres coupons*. Sendo cada collecção de doze coupons, com quatro numeros da *Revista da Semana* de hoje poder-se-ha ainda organizar uma collecção completa com direito a um numero do sorteio.

TROCA DAS COLLECÇÕES PELOS BILHETES NUMERADOS DO SORTEIO

Dos colleccionadores da Capital recebem-se as collecções em troca dos bilhetes numerados durante todo o mez de Setembro, das 10 da manhã ás 5 da tarde, terminando impreterivelmente o praso da entrega no dia 30 de Setembro.

Dos colleccionadores dos Estados recebem-se as collecções até ao dia 15 de Outubro, sendo indispensavel que estas collecções venham acompanhadas de um sello de 100 reis para a remessa do numero.

O SORTEIO REALISA-SE NO ULTIMO SABBADO DE OUTUBRO PELA LOTERIA FEDERAL



Cortar e colleccionar estes Coupons representa a possibilidade de se obter o rico collar de brilhantes

Pequenos Anúncios e Informações Úteis



Molestias das creanças. — Dr. E. Bandeira de Mello. — Clinica exclusivamente de creanças. — Cons. rua da Assembléa 43, ás 4 horas. Teleph. 5, villa. — Só attende a doentes da sua especialidade.

Doenças das creanças e Orthopedia — Dr. NASCIMENTO GURGEL — Lente cathedratice da especialidade na Faculdade de Medicina. Consultorio: rua da Assembléa, 73, ás 3 horas. Residencia: rua Aguiar, 28. Teleph. 647. Villa.

Dr. Antonio Pedro. — Molestias internas. — Rua da Assembléa 98, de 1 ás 3, nas segundas, quartas e sextas.

Dr. Annibal Faller. — Clinica medica. — Cons. rua da Assembléa, 83, (das 3 ás 5) — Res. Avenida Gomes Freire, 114.

Dr. Oliveira Botelho — Cura rapida da tuberculose. — Consultorio: rua Marechal Niemeyer, 91—Botafogo.

Dr. Ernesto Alves — Clinica medica. Consultorio, Rua da Assembléa, 83, 3 ás 4. Residencia, Rua dos Bandeirantes, 23. Teleph. 2.242, Villa.

Doenças da garganta, nariz, ouvidos e bocca. — Cura garantida e rapida do ozena — Dr. Eurico de Lemos, professor livre da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Rua da Carioca, 36, das 12 ás 6 da tarde.

Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta — Dr. R. DAVID DE SANSON — Da Santa Casa de Misericordia e docente livre da Faculdade de Medicina, assistente do professor Hilario de Gouvêa, ex-assistente do professor Deutschmann, de Hamburgo, e da Real Clinica da Universidade de Heidelberg. Consultas das 2 ás 5, ás terças, quintas e sabbados. Consultorio: Assembléa, 26. Telephone 1.957, Central.

Molestias das senhoras. Vias urina-rias, partos, operações, tumores do ventre e dos seios — Dr. DOMÉQUE DE BARROS, com longa pratica dos principaes hospitaes da Europa e ex-assistente dos professores Bumm, em Berlim, e Pozzi, de Paris — Cons.: Quitanda 11, ás 3 horas. Res.: Avenida Gomes Freire 152. Telephone n. 5872 — Central.

Clinica de vias urina-rias — Dr. Carlos Novaes — Membro da Associação Franceza de Urologia Trat. da blenorragia aguda e chronica, estreitamentos e prostatites chronicas pelas correntes thermo-electricas. Cons.: rua Carioca, 50 — das 12 ás 17.

Dr. A. Hygino — Das Fac. de Paris e Rio. Cir. da Misericordia. Operações, Hernias, Vias Urina-rias, Hydrocele, Mol. de Senhoras, Tumores dos seios e do ventre. C. S. José 69, R. C. Bomfim 835, Tel. 909 V.

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos. o Dr. Neves da Rocha, membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa patrica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, dá consultas diariamente das 12 ás 4 horas, em sua clinica á Avenida Rio Branco, 90.

DENTISTA

R. Baldas von Plancketein

Esp., restaurações a porcellana, a ouro e extracções indolor.

R. Marechal Floriano Peixoto, 41

sobrado

proximo á rua Uruguayana

Euclydes Guimarães — Cirurgião Dentista — Residencia, Rua Dr. Aristides Lobo, 97. Consultorio, Rua Rodrigo Silva, 6 — Horas de consultas, terças, quintas e sabbados, das 8 ás 12, segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 ás 19 — Prepara alumnos para a Cadeira de Prothese pratica.

Vias urina-rias e hydrocele — Dr. Crissluma, Pal — Prof. da Fac. Cirurg. da Mis., regressou da Europa. Vias urina-rias. Molestias do app. genit. do homem. Cura radical da hydrocele sem operação cortante, dôr ou inflamação que impeça o doente de trabalhar. Cons.: Rua Rodrigo Silva, 7, de 1 ás 4, ás segundas, quartas e sextas-feiras.

Partos e Operações — Dr. Gurgel do Amaral — Operador-parteiro Res.: rua Candido Benicio, 58 C, Jacarépaguá. Cons.: Rodrigo Silva 7, de 1 ás 3.

Henrique C. Carpenter — Cirurgião Dentista — Livre Docente da Faculdade de Medicina — Consutorio: Rodrigo Silva, 6—1º andar.

PHARMACIA E DROGARIA

DE

ESTABILE, BASTOS & C.

DROGUISTAS IMPORTADORES

Rua Sete de Setembro, 99

(Entre Avenida Rio Branco e Gonçalves Dias)

Caprichoso serviço de Pharmacia

Preços reduzidos

TELEPHONE 2.421-CENTRAL

Gabinete Electro Dentario do Dr. Manoel Portocarrero. — Especialidade em aparelhos de pressão ou justaposição, pivots, corôas de ouro, trabalhos de encrustação e extracções da dentes sem dôr. — Modicidade nos preços. Pagamento parcellados. Rua da Quitanda, 33 (antigo 27).

Dr. Augusto Paulino — Prof. da Faculdade. Cura das hernias e hydroceles — Tumores no ventre — Hemorrhoides. — Rua da Assembléa 87, sob., das 2 ás 4.

Dr. Carlos Velga — Operador, cirurgião do Hospital da Misericordia, Especialidade: Molestias das vias urina-rias. Consultorio Rua da Carioca, 8, de 1 ás 4 horas. Telephone Central, 5.143. Reside cia, Senador Dantas, 79

Estreitamento da Uretra, hydrocele, doenças da prostata e do utero — Dr. Crissluma Filho — Rua Rodrigo Silva, 7. Terças, quintas e sabbados, ás 14 horas.

Doenças mentaes e nervosas. — Dr. Henrique Roxo Prof. da clinica da Faculdade, com frequencia dos principaes hospitaes europeus. Con.: rua da Assembléa, 98 (das 4 ás 6, segundas, quartas e sextas-feiras). Resi.: Voluntarios da Patria n. 355 — Tel. Sul, 824.

Dr. A. Costallat — Medico operador — Molestias do aparelho urinario — Residencia: Laranjeiras, 80 — Consultorio Rua da Carioca, 30 — 3 ás 6 horas

Ouvidos, nariz, garganta, broncho-esophagoscopia — Dr. Castello Branco. — Com longa pratica das clinicas de Berlim, Vienna e Paris. — Assembléa, 34, das 3 ás 6.

Dr. Henrique Duque — Consultorio, rua da Assembléa, 83; residencia, Avenida Gomes Freire, 114.

Molestias das senhoras — Dr. Octavio de Andrade, com pratica dos hospitaes da Europa, evita a gravidez por indicação scientifica, sem prejudicar o organismo. Hemorrhagias, suspensão, etc. Residencia e cons.: rua Sete de Setembro n. 186, sobrado, das 9 ás 11 e 1 ás 4. Telephone 1.591, Central. Consultas graits.

DENTISTA

Dr. Alvaro Moraes, diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro com dez annos de pratica. Colloca dentes com ou sem chapas em 24 horas. Operações sem dor. TRABALHOS GARANTIDOS. Preços razoaveis. Pagamentos em prestações. Consultas das 7 da manhã ás 9 da noite. Domingos até ás 14 horas. Rua Sete de Setembro, 155, esquina da travessa de S. Francisco. Telephone 193, Central.

Central Instituto e Laboratorio Ehrlich — Tratamento pela sero-vaccina-radium-therapia. Laboratorio de analyses. Director geral, Dr. Anyisio de Sá, rua São José, 120 (entre Avenida e largo da Carioca).



CAFÉ AMORIM

Fabrica a vapor de café torrado e moído

RUA DO
HOSPICIO
106

Telephone 2.843

Rodrigues & Filho

— Bom dia amigo: como vae?

— Mal, muito mal; pois não vês como estou magro, nervoso e cheio de mau estar?

— Adivinho a causa; não diga mais nada. É que você está tomando essas beberagens que por ahí vendem como café e que nada tem deste producto, riqueza sublime da nossa terra. Não vês, como eu estou cheio de vida gozando perfeita saude?

É porque só tomo **CAFÉ AMORIM** que é puro e de paladar finissimo. Experimenta e verás o resultado.



— És desarranjada; não és nada economica; — exclama o marido em hora de grande aborrecimento.

— Pois meu caro, se não é economica uma mulher, que conserva guardado o vestido do casamento, para o caso de ter de casar outra vez, não sei, francamente, ao que tu chamas de economica.



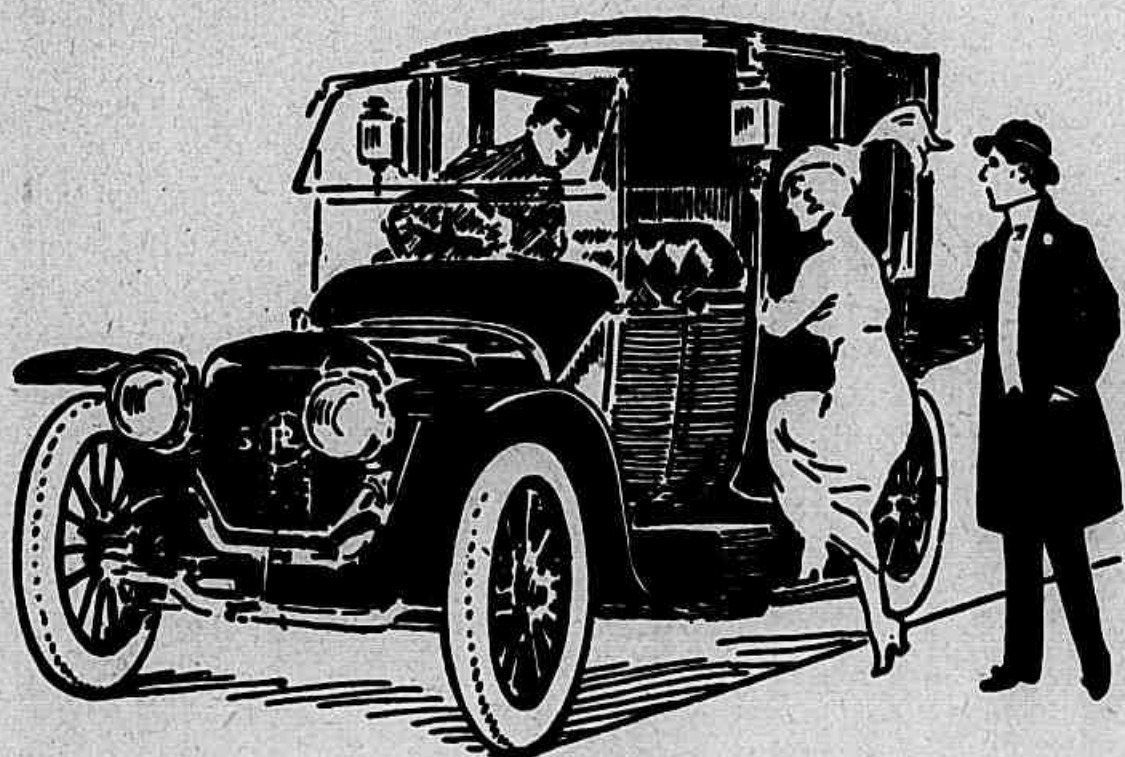
A mulher mais rica do mundo é Mrs. Hetti Green, de Nova York. O seu capital sobe a cem mil contos de réis.

Companhia de Transportes e Carruagens

GARAGES

Rua do Cattete, 88—Telephone, 2836—Central.

Rua Haddock Lobo, 74—Telephone, 1675—Villa.



Automoveis de luxo, para Casamentos, Baptizados, Cortejo Corsos etc. — Serviço irrepreheusivel — Pessoal abonado e escolhido — De dia e de noite — Rio de Janeiro.

AGUA NACARINA DEALBA

Preparado para aformosear a cutis
NÃO CONTÉM MATERIAS GORDUROSAS
Inofensivo - Economico



Agentes Geraes: MIRANDA & BARAGORRY-T. S. Francisco de Paula, 6—sobr.
Telephone 5054—Central

A VENDA NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, DROGARIAS,
PHARMACIAS E COIFFEURS

Faz-se a applicação deste preparado em nosso gabinete

Pequeno Anuário de Informações Úteis

RESTAURANTES

Café e Restaurante Delícia — Especialidade em iguarias. Bebidas finas de todas as qualidades, nacionais e estrangeiras. Águas minerais, etc. Asseio e commodidade nos preços. — **Oliveira & Pontes**. — Rua 7 de Setembro, 44. — Telephone 1.945. Central.

Restaurant Paris — Cozinha de 1ª ordem — Serviço com perfeição. — Especialidade em vinhos finos — Telephone 1.996 Central — Rua Uruguayana, 41.

Café e Restaurante A Flor do Minho — Antigo Montanha — Especialidade em Petisqueiras á Portuguesa, Peixes, ostras e vinhos das melhores marcas. — J. Torres. — Rua Theophilo Ottoni, 118, esquina da rua dos Ourives. Telephone 4212-Norte. — Preços inegualáveis, commodidade e asseio.

Cascata — Café e Restaurant — O maior estabelecimento no seu genero da America do Sul — Almoços e jantares especiaes — Café superior — Bebidas de primeira qualidade. — S. F. Teixeira — 66, rua do Ouvidor, 68 — Telephone, 103, Norte.

CAFÉ LAMAS

Largo do Machado

Aberto toda a noite

HOTEL GLOBO

Frequencia em 1914 — 14.023 hospedes

Carneiro Jr. & C.

Proprietarios

110 quartos. — End. Tel. GLOBO Telephone 1833. — Aposentos com pensão 6\$ e 7\$, sem pensão 3\$ e 4\$. — Rua dos Andradas, 19, junto ao Largo de S. Francisco.

A SEMANA

Domingo	29	Agosto
Segunda.	30	
Terça...	31	Quarto minguante
Quarta...	1	Setembro
Quinta...	2	
Sexta....	8	
Sabbado.	4	Lua Nova a 7

Restaurante Commercio — Onde se come melhor e mais barato, o mais economico do Rio, magnifico serviço de refeições a 1\$200. Caldo verde todos os dias. Vinhos de meza verdadeiros, cervejas, aguas minerais, licores e bebidas finas de todas as qualidades a preços communs. Menu sempre variado. Rua da Assembléa, 23. Telephone Central, 257.

Ao Moinho de Ouro
Café sem igual
Bonbons finos
Rua Luiz de Camões, 2



SAPATOS ALPERCATAS

EM COURO AMARELLO

de 18 a 27, 5\$000 — de 28 a 33, 6\$000 — de 34 a 40, 7\$000 — Para o Interior mais 1\$000 em cada par. Só na CASA DA ONÇA, á Rua Uruguayana 72 Telephone 610 Central

A TODOS QUE SOFFREM

de qualquer doença, aguda ou chronica e que ainda não tiveram cura, ou, ao menos, diagnostico certo, offereço o meu diagnostico, feito pelos cabellos, para todas as doenças. Empreguei este diagnostico com exito completo na Europa e no Brasil. Para evitar duvida ou desconfiança não estabeleço preço, pagando o consultante o que lhe approuver. A' disposição, das 9 ás 17 horas. — PAULUS SIGGELCOW. — Rua do Catete n. 33.

Serviço Telephonico de UTILIDADE PUBLICA

SERVIÇO DE INCENDIO

Quartel general — Central 580
Estação Norte — Norte 581.
" Sul — Sul 420.
" Este — Norte 583.
" Oeste — Villa 684.
" Noroeste — Villa 585
" Sudoeste — Sul 86.

Assistencia Municipal — Central 255
POLICIA CIVIL

Portaria — Central 221.
Chefe de Policia — Centra 2.281.
1ª Delegacia Auxiliar — C. 2.302
2ª " " — C. 2.303
3ª " " — C. 2.304

POLICIA MILITAR

Quartel General — Central 1.220.
(Mesa de ligações para todas as dependencias)

PREFEITURA

Portaria — N. 249.

VIRGILIO

(Virgilio Lopes Rodrigues)
LEILOEIRO

Assembléa, 65. Telephone, 2.216
Central
RIO DE JANEIRO

"AO FRANZISKANER"

BAR E RESTAURANT

AVENIDA RIO BRANCO Ns. 152 a 156

Este estabelecimento é, indiscutivelmente, o mais bem installado desta capital. Concerto todas as noites, das 19 ás 24 horas.

Ponto dos bondes da C. F. C. Jardim Botânico
— RIO DE JANEIRO —

BAR NACIONAL

A UNICA CASA ESPECIAL EM COCK-TAILS E BEBIDAS FINAS

Orchestra todos os dias, das 17 ás 24 horas

MARTINS, PÉREZ & CIA. — Rua Santo Antonio, canto á rua 13 de Maio, (edifício da Companhia F. C. J. B.) — Telephones 140 e 141. — Rio de Janeiro.

Casa de primeira ordem. — Aberta até 1 hora. — Chopps e sandwiches. — Comidas frias a toda hora.

THEATROS

Municipal — Temporada Lyrica no dia 1
Phenix — Fechado.
S. Pedro — «Beijos e Rosas».
Pathé — «Os nossos rapazes».
Apollo — «Amores de Mascara».
Recreio — «O Rapadura».
S. José — «Os Dois Sargentos».





SAL DE MACAU

O mais puro sal nacional

Incomparavel nas salgas das
carnes e dos pescados

«UNICO PROPRIO PARA O GADO»

Applicação vantajosa na industria de lacticínios — O mais rico em substâncias alimenticias



O **SAL DE MACAU** é o melhor producto á venda no mercado.—*Sal de todos os typos e qualidades ; grosso, fino, triturado e moido.*—Importação em grande escala das suas salinas de Macau, no Rio Grande do Norte, as mais importantes do Brasil

SAL USINA ☐ TYPO ESPECIAL (BENEFICIADO) ☐

Façam seus pedidos
directamente á

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

**AVENIDA
RIO BRANCO 137**

Caixa Postal 482. Telephone, Norte 1.934—End. telegraphico : Unidos
Fornecimentos em saccharia de algodão, anlagem, etc.—Todos os pesos á vontade dos compradores

MOVES
ARTISTICOS

TAPEÇARIAS
FINAS

Alexandro Martins & Cia

CATALOGOS GRATIS
PARA
OS ESTADOS

REVISTA DE SEMANA

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

Anno XVI — No. 29 — Rio de Janeiro, 28 de Agosto de 1915

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA — TELEPHONE: 79 CENTRAL

Redacção, Administração e Officinas

110, AVENIDA RIO BRANCO, 112 — Rio de Janeiro

DIRECTOR — C. MALHEIRO DIAS

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURAS

or cada serie de 52 numeros (1 anno): 18\$000 — Estrangeiro: 50 francos

AVULSO 400 RÉIS

Correspondencia dirigida a ARTHUR ERANDÃO, Director-Gerente



RIO ELEGANTE

A recepção de Mme. Antonio Azeredo no dia 22

O ANNIVERSARIO do sr. Senador Antonio Azeredo foi uma dupla festa. Tendo acabado de sahir, já de todo restabelecido, de uma grave enfermidade, o Sr. Antonio Azeredo viu reunidas no seu lar, no dia 22, as figuras mais representativas da sociedade brasileira, que lhe testemunhavam com a sua presença o prestigio de que o cercam a sua inalteravel bondade, a captivante affabilidade do seu tra-

to e as raras qualidades de coação e de caracter que tanto o distinguem.

A' artistica residencia da praia de Botafogo, que é um modelo de elegancia parisiense, affluu a mais fina sociedade carioca. Nas lindas salas do palacete, decoradas com requintado gosto artistico, reuniram-se as mais distinctas senhoras, os politicos de maior evidencia, os nomes consa-

grados nas artes e nas ettras, todo o escol social do Rio.

Seria difficil caberem mais pessoas nas vastas e formosas salas.

Mme. Azeredo, com a sua costumada e inexcédível gentileza, fez as honras da sua casa de uma maneira penhorante.

Um concerto em que se ouviram a grande pianista Guiomar Novaes, as senhorinhas Lea Silveira, Lydia



Cardoso e Annete Zevaco, os baryto-
nos srs. Carlos de Carvalho e Nas-

roz, que recito magistralmente «La
Nuit de Mai», de Musset, deu á dis-

até ás 8 horas da noite, uma nota ar-
tística encantadora, que admiravel-



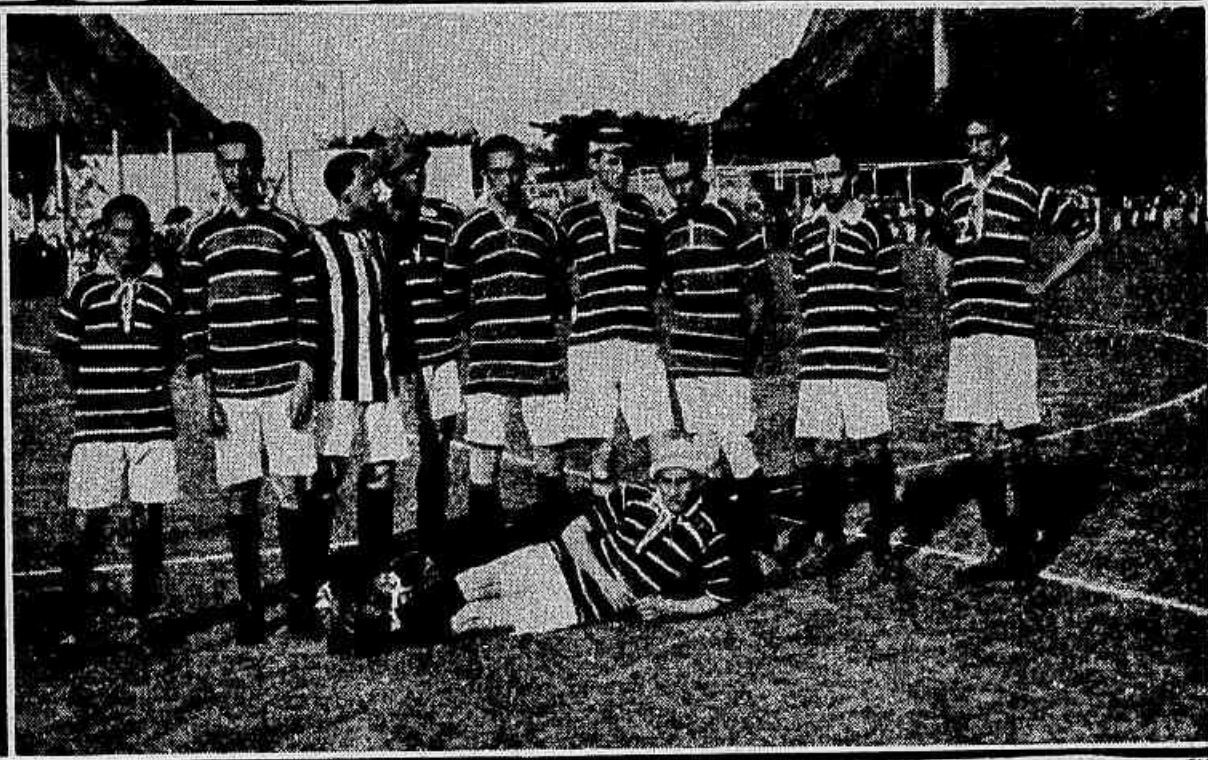
cimento, Mmes. Evangelina de Alen-
car, Flavio da Silveira e Alberto de Quei-

tintissima reunião mundana, que
se prolongou com a mais viva animação

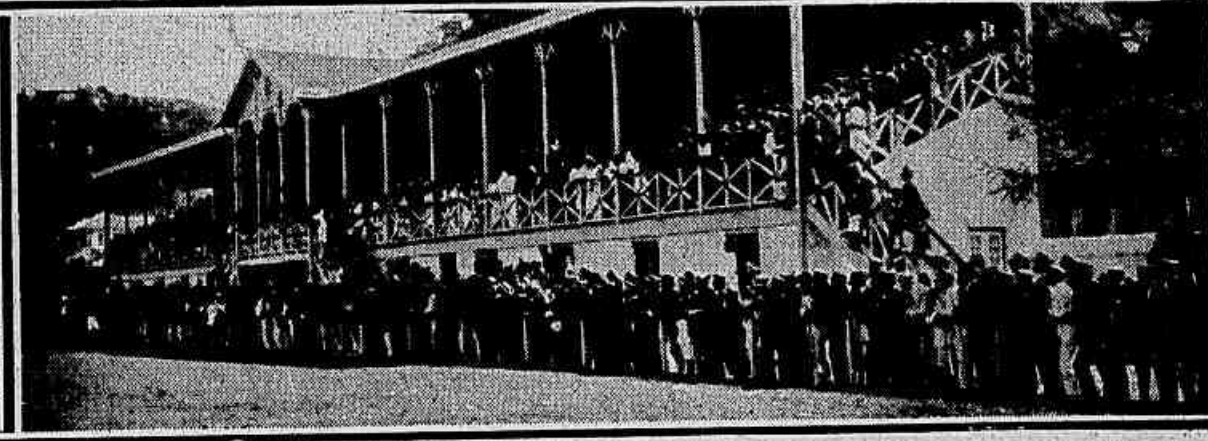
mente se harmonisava com o ambiente
de arte da sumptuosa habitação.



Figuras & Factos



O match do dia 22 no campo do B. F. B. C. — 1—O team do Fluminense F. B. Club. 2—O team do Flamengo F. B. Club. 3—Um aspecto do jogo. 4—Um aspecto das archibancadas.



FLAMENGO — FLUMINENSE

As archibancadas do esplendido ground da rua General Severiano encheram-se completamente de uma assistencia onde se viam numerosissimas senhorinhas, para assistir ao encontro anciosamente esperado entre as *équipes* do Flamengo e do Fluminense.

O match dos dois teams foi disputadissimo, tendo empatado por 1 "goal" contra 1. As duas *équipes* eram assim constituídas :

Fluminense:

Marcos
Vidal — Chico Netto
Calmon — Oswaldo — Mendes

Barthô — Couto — Welfare — Baptista
— Ernani

Flamengo:

P. Buarque — Riemer — Borgerth —
Sydney — Bahiano
Miguel — Gallo — Coriol
Nery — Pindaro
Baena

Um aspecto da assistencia á festa inaugural da nova séde do Rio-Club, na noite de 21





XXI

Meu adorado Jorge,

NÃO tiveste piedade de mim. Deixaste-me viver mais um dia e uma noite entre os meus alçozes... Como foste cruel! Seria eu capaz de proceder assim? Oh! não o creias. A hora em que me encontro é tão pavorosa que não tenho coragem para pôr em duvida o teu amor por mim. Mas se me amas, porque tardas? Não era por isto que suspiravas dantes? Não me repetiste mil vezes que só conhecerias a felicidade perfeita quando me tivesses só para ti, quando meus dias fossem tão completamente teus como as minhas noites?

Não me desafiavas a tudo abandonar e a ir contigo — nem tu sabias para onde! — jurando-me que a tua missão exclusiva na vida seria a de tornar-me e conservar-me feliz? Não me pintavas com cores tão sedutoras, que fascinariam até um coração menos inclinado a deixar-se vencer do que o meu, a ventura dessa existencia tão doce e tão ardente, em que ambos viveríamos unidos pelo amor? Não me repetiste mil vezes que eu seria a eterna amante com todos os direitos e os privilegios da esposa, e que essa era a dignidade suprema que podia ambicionar a mulher, porque era a unica em que se fundiam todos os gosos do amor e todos os beneficios da felicidade? Não te queixavas de que, para ser feliz, só te faltava que garantisses com a minha posse a continuidade da tua ventura?

Porque tardas, então, quando eu te estendo os braços, quando me resolvo a abandonar tudo por ti, quando me offereço e te peço que me acceites? Porque, conhecendo bem, como tu conheces, o martyrio que soffro nesta casa dos supplicios, onde um anjo e um demonio me pisam o coração, tu não respondes á minha carta de hontem, tu não te precipitas ao meu encontro, tu não vens buscar o que é teu? Já pensaste nesta cousa tão terrivelmente deliciosa que é ter alguém na vida, como tu me tens a mim, que te pertença até ao fundo da alma, até ás areias deste grande mar agitado que é o pensamento, que te pertença exclusivamente, com os meus nervos que só vibram por ti, com o meu sangue que só se aquece por ti?! Como se deve sentir orgulhosa a creatura que possui desta maneira dominadora uma outra creatura, como tu me possues a mim!

Comprehende, Jorge, que eu não tenho mais razão de existir sem ti. Se tivesse de admittir quaesquer duvidas de que este angustioso drama não acabaria no repouso da nossa união, creio que meu coração se quebraria de dor, como se fosse de vidro e tu o tivesses atirado contra um muro de pedra!

Mas porque tardas em responder-me? Porque deixas que eu termine esta carta antes que venhas chamar-me?

Porque desenganas a esperança que eu tinha de que me não deixarias concluir as angustiosas perguntas com que estou enchendo este papel? Quando comecei esta carta julguei que ella não seria precisa... Principiei a escrevel-a para passar o tempo só entretida com o meu amor e para me aliviar desta agitação que me suffoca. As grandes dores suavizam-se quando as exprimimos. Porque será? Parece que devia ser o contrario. Quantas vezes tenho experimentado um grande allivio depois de te escrever a contar as minhas maguas. E' por isso que os tristes escrevem muito mais do que os felizes... Quando vou eu deixar de escrever?

Jorge! Jorge! Como tu és cruel! Ha dois dias que estou de braços estendidos para ti, com a minha valise prompta e escondida no guarda-vestidos, por baixo do chapéo. Ha dois dias que me visto para fugir! Ha duas noites que, ao deitar-me, dispo com as roupas do corpo as esperanças da alma! Porque esperas? Porque te não apressas a salvar-me deste tormento, a tirar-me desta prisão?

Pequenina não foi ainda para Theresopolis. Esta creança perversa deve adivinhar os meus pensamentos... De vez em quando ouço os seus passos no corredor. Vigia-me. Hontem, o João fez-lhe uma scena odiosa e estúpida. Marcou-lhe o praso de oito dias para te resolver a casares com ella! Como se pode ser tão inepto!?

Mas tudo parece ser indifferente a Pequenina. Só ha uma cousa que a interessa: sou eu.

Poupo-te mil pormenores que te dariam remorsos. Se te digo isto é para que comprehendas bem que esta situação não se pode prolongar. Vamos nós dous perder esta creança? Não seria vil?

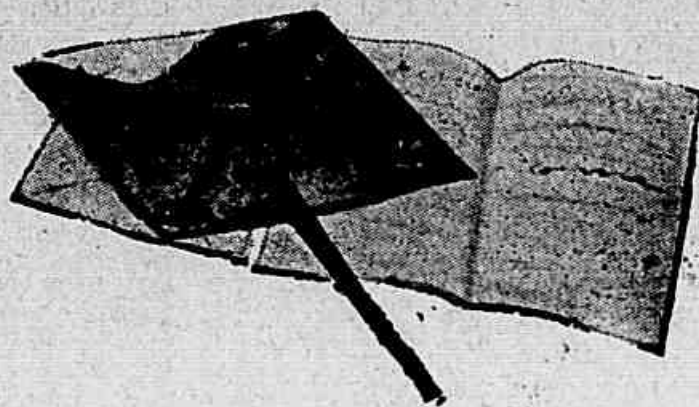
Jorge, não ha um momento para desperdiçar. Reconheço que deves ter tido muita cousa que resolver e preparar na tua vida para poderes pôr em execução o nosso projecto. Tudo foi tão brusco e inesperado! Os acontecimentos, por causa do desatino desta creança, precipitaram-se tão vertiginosamente, que te encontraram desprevenido. Mas eu não te peço senão um refugio. Porque não iremos para a tua fazenda de Minas? Em qualquer canto do mundo eu seria feliz, desde que lá caibamos os dois. Sinto, Jorge, que o desespero me está invadindo. Creio que, se a scena de hontem, entre meu marido e Pequenina, se repetisse agora, eu confessaria a verdade e me deixaria expulsar desta casa que já me não pertence para mais depressa me vêr nos teus braços.

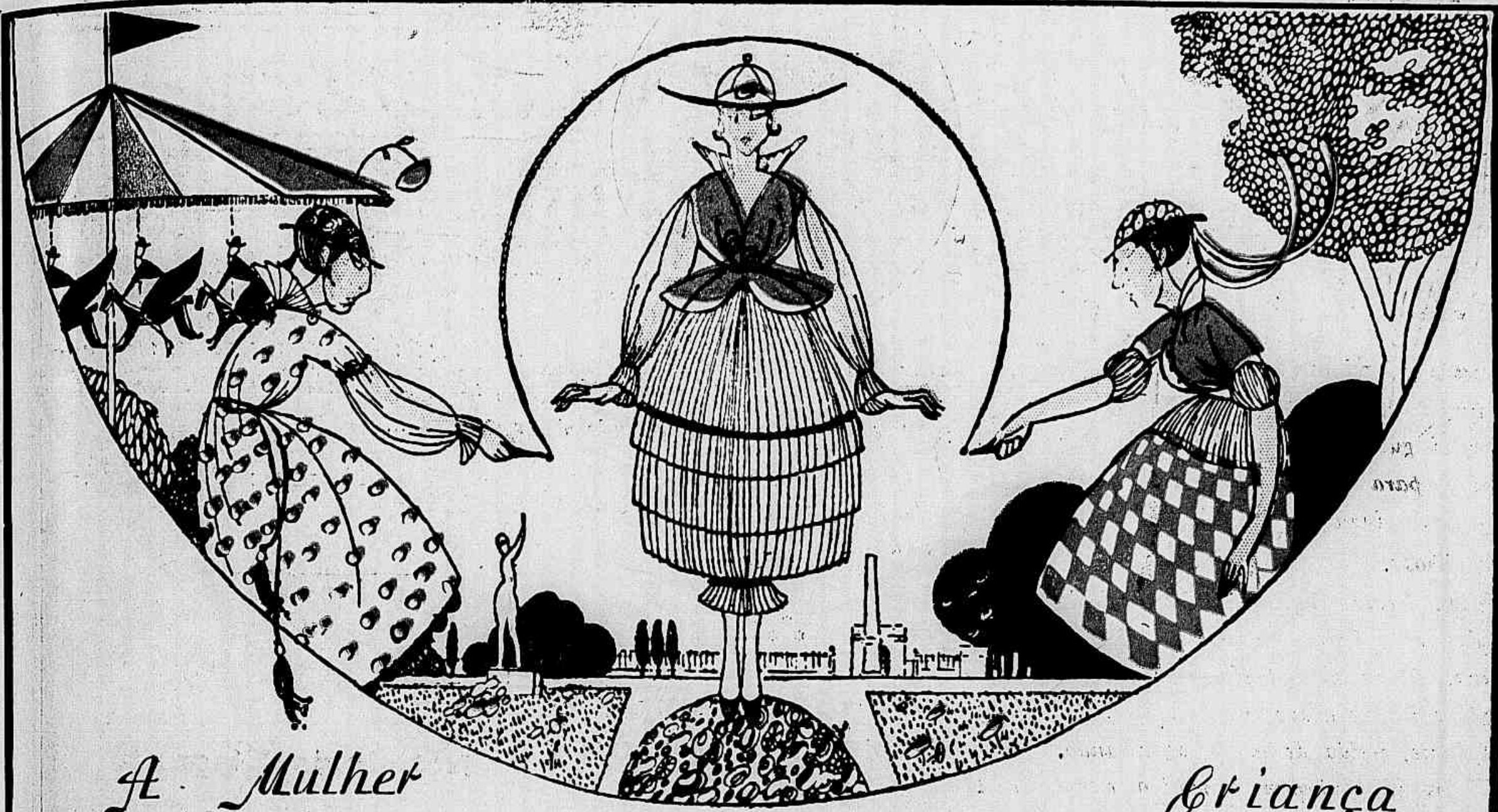
Jorge! Meu Jorge! Vem depressa! Chama-me para ao pé de ti! Estende-me as tuas mãos, nem que seja para estrangular-me! Livra-me deste inferno; dá-me o céu que me prometteste. Eu te serei fiel como é fiel a morte.

Tua, só tua

ROSA.

(Conclue no proximo numero)





A Mulher

“**L**A saison de Paris est toute aux mollets!” — exclamou um humorista parisiense, extasiado pela moda das saias curtas.

As mulheres resolveram cortar as saias e mostrar as pernas. É a suprema expressão da bom tom. É a última elegância. Moda entre todas linda e rejuvenescedora!

Com as suas saias curtas, dir-se-ia que representam as finas camponesas de Greuze ou as *petites fermières* de Ópera comica. Quasi esperamos ouvi-las cantar as *Noces de Jeannette*. Ha quem se admire de não lhes ver suspenso dos dedos o cantaro quebrado do quadro celebre de Greuze.

A maioria das mulheres que se submeteram á nova moda encontraram inesperadamente o Elixir da Juventude.

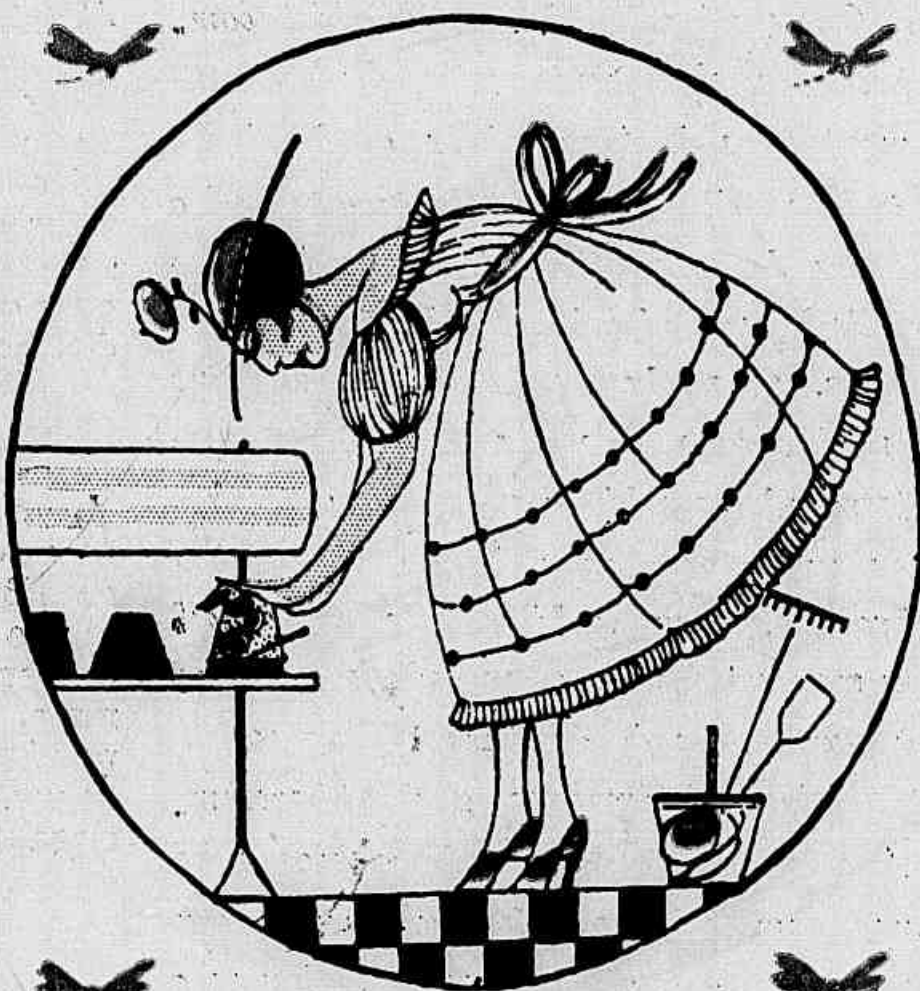
As jovens mães vestem-se como os seus bebés. É positivamente delicioso.

As mães e as filhas todas teem agora entre oito e quinze annos.

anças de grande modelo deixam entrever, no seu innocente decote, semi-esphericas saliencias que não era costume verem-se nas meninas de saia curta.

Paciencia! A perfeição não existe sobre a terra, affirmam os pessimistas.

Estamos ainda no alvorecer da nova moda.



Não pode mais dizer-se que faltam crianças.

No sexo feminino já não ha senão crianças. Temos reparado, sem querer parecer indiscretos, que muitas destas crian-

Em Setembro, a saia curta naturalmente será mais curta ainda.

Em Outubro, as elegantes usarão os cabellos cahidos pelas costas ou em tranças.

Em Novembro, a *toilette* infantil se completará com a abolição das meias altas. Será maravilhosamente encantador!

É conveniente notar que as senhoras, regressando na idade por effeito da moda, voltaram ao Segundo Império e mesmo até 1830.

Adoptaram as saias com volantes, os chapéus á pastora com fita de velludo. Uma tal ancia de rejuvenescimento no vestuario é natural que produza effeitos cor-

Criança

respondentes de ordem moral. Queremos acreditar que, por coherencia, as mulheres se tornaram também crianças no sentimento.

Sendo assim, os nossos abandonados jardins passarão a ter uma animada concorrência.

As assignantes do Lyrico irão aos espectaculos do *guignol*, em Botafogo.

Cada manhã, Chiquinha (de vinte e sete annos e meio) se precipitará para a praia do Flamengo, a encontrar-se com Baby (trinta annos) e Mari-cota (vinte e cinco annos) para saltarem á corda, ou irão para a Avenida Atlantica fazer castellos de areia.

Acontecerá que, algumas vezes, estas deliciosas crianças se farão acompanhar dos seus bebés: e será difficil saber em que idade ellas os tiveram...!

Os humoristas vão encontrar na moda surpreendente motivos para fazer rir os seus leitores, mas talvez que os humoristas não tenham razão. A nova moda exprime a secular aspira-



ção de prolongada juventude que agita a alma humana. A mulher, nossa mestra de formosura, ainda uma vez nos está dando uma lição.

L. P.

Momento

Elegante



Mlle. Annita Abreu

Quando a acclamação cessou e as ultimas palmas se extinguiram, eu procurei guardar num recanto da memoria, para gosar pela recordação, a figura singular daquella bailarina maravilhosa.

Mlle. Felyne Verbist tinha acabado de dançar o Cysne mourant de Saint-Saens. E na sala perfumada parecia ainda agitar-se a ave excelsa e humana, ondulante, ferida de morte, agonizando.

Todos já conhecem o motivo esthetico deste bailado prodigioso. Um cysne, ao cahir da tarde, no parque em que se acha é ferido por um tiro que parte de um dos pontos do parque. O cysne ferido procura verificar em que ponto lhe penetrou a bala e vae morrendo lentamente. Faz um esforço para saltar, mas não pôde. Faltam-lhe as forças. E elle vae morrendo pouco a pouco, até se extinguir completamente...

Sobre este motivo esthetico foi que Saint-Saens escreveu uma admiravel pagina musical onde o violino geme em notas dilacerantes de uma melodia infinita. Não pretendo aqui referir-me á belleza da musica, que é incontestavel, nem aos jogos de luz que tanto concorrem para deslumbrar a assistencia... Quero somente louvar a maravilhosa bailarina que tem azas nos pés perfeitos e evocadores, quero dizer a impressão que tive vendo-a dançar fascinadoramente.

A dança é, e não poderia deixar de ser, uma arte divina. Todos os deuses, amigos de Homero, de Hesiodo e de Anacreonte, foram dançarinos impereciveis. Mais de uma vez o Olympo assistiu a bailes memoraveis que Anacreonte depois descreveu e espalhou por toda a Grecia em versos indiscretos. Os mortaes mais illustres, aquelles que tinham algum directo parentesco com a divindade também dançavam.

David, antes de ser rei, antes de ser poderoso, mas já bem amado de Deus, dançou escandalosamente diante da arca santa, perante os doutores da lei contrictos e extasiados. E a suas atitudes harmoniosas possuiram o magico poder de adormecer Saul e o en-

cantar. E' porque a dança, quando é perfeita, reúne mais do que nenhuma outra arte todos os motivos de belleza esparsos atravez do planeta.

D'Annunzio acha que a dança é uma serie de sons silenciosos que se corporificam em gestos— d'ahi o seu extraordinario poder de expressão.

Luciano, dizia que os bailarinos de Alexandria falavam pelos dedos e evocavam todas as imagens humanas — ainda do mesmo as mais fugidias e inaprehensíveis.

Quem vê mlle. Felyne Verbist comprehende claramente estes dois pensamentos de D'Annunzio e de Luciano, porque ella realiza, pelo puro e unico poder de seus gestos, todas as imagens bellas que fascinam. Dir-se-hia, ás vezes, uma chamma cheia de perfume surgindo do solo em espiral e transformando-se subitamente, pelos caprichos de um genio, num bando de pombas brancas, num turbilhão de borboletas: numa estrella que se diluisse numa nuvem suave de perfume cor de rosa...

Todas as imagens nos apparecem. A alma fica suspensa dos labios e só nos vem á bocca, fervorosamente, um vocabulo — maravilhosa!... Vendo-a dançar comprehende-se toda a Grecia, Roma, os seus imperadores rutilantes, a gloria, a força, a vida.. Tem-se viva a imagem do proprio Rythmo ondulando...

Maravilhosa! Filha de Terpsychore, virgem de pés alados e suscitadores, ella veio nos dar, consoladoramente, em rapidos momentos a illusão de uma vida melhor rasgando-nos horizontes infinitos de impercível belleza...

Louvemol-a pelo encanto que nos deu e pela belleza que nos revelou. E como a vida só pela belleza mercede o sacrificio de ser louvada e vivida, louvemos a artista magnifica, a Salomé rediviva, mlle. Felyne Verbist, pelo muito que tem feito pela vida, tornando-a, pelo encanto de seus gestos e de suas ati-

tudes rythmicas e evocadoras, mais bella, mais doce, mais digna de ser vivida e adorada...

PAULO DE CARDENIA.



Noticiario Elegante

Passou no domingo a data natalicia do illustre sr. dr. Antonio Azeredo, senador da Republica e uma das figuras mais brilhantes da sociedade brasileira.

MAVEL, culto, prendendo pela afabilidade e pelo requinte de maneiras de um verdadeiro gentleman, todas as pessoas que têm a ventura de travar relações com o distincto politico immediatamente ficam seduzidas e encantadas — encanto que se explica pelo conhecimento perfeito que o sr. dr. Antonio Azeredo tem dos homens, sabendo captival-os.

Na tarde de domingo, os elegantes salões do seu palacete, á Avenida de Botafogo ficaram repletos do que o Brazil possui de mais elevado e representativo. A recepção que mme. Antonio Azeredo offereceu á pessoas de suas relações revestiu-se de um cunho superior de primorosa elegancia e arte requintada.

A tarde decorreu rapida e deliciosa entre sorrisos e lindas phrases espirituosas. Fez-se musica e, ás sete horas, todos os que se retiraram traziam as melhores recordações da adoravel recepção.

Foi este o programma do ligeiro concerto improvisado:

«Malgré moi — R. Pugno. Sérénade inutile — Brahms. Canto — pelo professor Carlos de Carvalho. Polonaise — Chopin. Piano — Sr. Leopoldo Duque Estrada. Poesias, por mlle. Lydia Cardoso. «Hamlet» (duo) — A. Thomas. Canto — Mlle. Zevacco e sr. Frederico do Nascimento. «Thais» — Massenet. «Adieu notre petite table», de «Manon» — Massenet. Canto — Mme. Evangelina Alencar. «Les roses d'Ispanan» — Fauré. «Le Papillon et la rose» — Fauré. Canto — Mme. Flavio da Silveira. Poesias — Mme. Alberto de Queiroz. «Lo Schiavo» — Carlos Gomes. Canto — Sr. Frederico Nascimento. «Lakmé»

— Léo Délibes. Canto — Mlle. Henriette Zevacco. 3ª «Ballade» — Chcpin. «Prelude» — Rachmaninoff. Piano — Mlle. Guiomar Novaes. Os acompanhamentos foram feitos pelo sr. Ernani Braga».

O ultimo chá em beneficio do *Patronato de Menores*, na quinta-feira no *Pavilhão Bar* de Botafogo foi a nota *chic* da semana. Raras são as reuniões onde se encontram tão finas damas. As mais altas senhoras da sociedade carioca compareceram ao chá encantador do *Pavilhão Bar* de Botafogo, mais encantador ainda pelo prestigio da tarde que vae morrendo lentamente, pela beleza das aguas, pelo ceu, pelos morros, por toda a maravilha dispersa da paysagem.

SEBASTIÃO Sampaio, litterato e jornalista, vae falar hoje ás quatro horas da tarde, no salão nobre do *Jornal do Commercio* para um publico elegante, sobre *As heroínas de Macedo e de Alencar*. O thema é suggestivo e dos mais attrahentes.

Todos nós começamos a lêr litteratura em Macedo e José de Alencar. Ninguém, nenhum de nós, nenhuma de vós, gentis cariocas, ignora o amor de *Cecy*, o orgulho de *Senhora*, a sedução e a graça da *Morcinha*, a melancolia suave de *Vicentina*, e a beleza inesperada e nervosa de *Emilia*. Mais do que quaesquer outros escriptores Macedo e Alencar pintaram os costumes de uma epoca quasi extincta, de uma sociedade carioca polida, sentimental e delicada que hoje quasi já não ha. A tecitura ingenua de suas novellas, sobretudo as de Macedo, as suas intrigas romancescas vivem commosco na nossa lembrança e no nosso affecto. Ninguém as desconhece. E é tanto mais certo o successo da conferencia de Sebastião Sampaio, hoje, á tarde, no *Jornal do Commercio* sobre *As heroínas de Macedo e de Alencar* quanto todos nós as conhecemos e as estimamos como sombras suaves que vivem na nossa recordação e no nosso affecto.

No Rio acaba de fundar-se uma nova associação humanitaria cujos fins são os mais nobres e alevantados possiveis: soccorrer os nossos irmãos flagellados pela secca do norte.

TRATA-SE da *Cruz Branca*, essa instituição piedosa em torno da qual se agruparam as mais finas damas do Rio, sobre a presidencia de mme. Gaby Coelho Netto, a illustre senhora cujo nome está sempre á frente dos mais altos e louvaveis empreendimentos.

Na sessão que se realizou terça-feira na Escola Dramatica ficou definitivamente constituida a seguinte directoria: Presidente, mme. Gaby Coelho Netto; vice-presidente, mme. João Lopes; 1ª secretaria, mme. Esmeraldino Bandeira; 2ª secretaria, mme. Alice Fischer; 3ª secretaria, mme. Didimo da Veiga e oradora mlle. Olinda de Carvalho.

A COMMISSÃO de senhoras incumbida de organizar sob a direcção de

mme baroneza de Eliziario Barbosa e o patrocínio de mme. Wenceslau Braz o grande festival em beneficio dos flagellados do Norte, na Quinta da Boa-Vista, a realizar-se no dia 5 de Setembro, não tem poupado esforços para que elle se revista do maximo brilhantismo.



Mme. Callorda, esposa do Sr. Encarregado de Negocios do Uruguay, Dr. Pedro Erasmo Callorda.

FICOU estabelecido que a festa terá um caracter exclusivamente popular. Para isso a commissão achou conveniente organizar uma tabella de preços fixos e eguaes para as bebidas e os doces, aos das confeitarias. Os bilhetes para o chá custarão cinco mil réis. E os cartões para a tombola, apenas dois mil réis. Além disso o maravilhoso parque que é a Quinta da Boa-Vista estará totalmente transformado num jardim de delicias. Pelos preparativos e pelo esforço da illustre commissão á frente do qual se acha mme. baroneza de Eliziario Barbosa, o festival promette ser extraordinariamente brilhante.

HOJE, á noite, o theatro Lyrico vae ficar repleto. Realiza-se uma festa em beneficio da *Cruz Vermelha* alle-mã, promovida pela *Liga Brasileira Pró-Germania*. O programma foi organizado primorosamente tomando parte nelle distinctos artistas e intellectuaes brasileiros.

A recepção que mme. Oscar Lopes, digna esposa do distincto escriptor ur. Oscar Lopes, presidente da *Sociedade Brasileira de Homens de Letras* offereceu na quinta-feira ás pessoas de suas relações revestiu-se do maior brilho e do maximo encanto.

CHEGOU ao Rio de Janeiro, onde vem servir como secretario de embaixada o distincto escriptor portuguez Justino de Montalvão. O fascinante autor da *Italia coroada de rosas* é um nome geralmente conhecido e estimado em todo o Brazil. E não ha labio juvenil e ardente que o não tenha pronunciado com transporte e admiração.

POR motivo da guerra europeia, o sr. dr. Pedro Erasmo Callorda, encarregado de negocios do Uruguay, não deu recepção no dia 25 do corrente, data da independencia da florescente republica sul americana.

CONVIDADO por s. ex. o sr. dr. Gastão da Cunha, sub-secretario das relações exteriores, o illustre escriptor brasileiro dr. Araujo Jorge aceitou o cargo de seu official de gabinete. A nomeação foi das mais justas pois o dr. Araujo Jorge é, pela sua cultura, pelo seu talento e pela graça rutilante e perenne de seu espirito uma das figuras mais brilhantes e sympathicas do Itamaraty.

Luctuosa

CONDESSA MONTEIRO DE BARROS

Falleceu no dia 23, em sua residencia, á rua de S. Clemente a Sra. Condessa Carlos Monteiro de Barros, filha dos Barões do Rio Negro.

Senhora de raras virtudes, muito estimada, seu fallecimento causou dolorosa impressão no seio da nossa melhor sociedade.

A sra. Condessa Monteiro de Barros era tia do nosso amigo Sr. Coronel Pedro de Carvalho Netto Teixeira, a quem apresentamos os nossos cumprimentos de pesar.

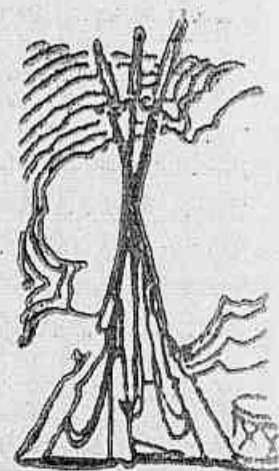
D. MARIETA PEIXOTO PESSOA

A sociedade carioca perdeu com o fallecimento da exma. sra. D. Marieta Peixoto Pessoa, não diremos simplesmente uma de suas figuras mais distinctas, mas tambem, a encarnação mais perfeita da verdadeira mãe de familia, da mulher que comprehendendo a sua missão na terra se fez sacerdotisa de seu lar, para que elle fosse o que justamente era o seu — um paraíso onde como botões de rosa desabrocharam seis creaturinhas que eram o seu enlevo.

A extincta era filha do saudoso Marechal Floriano Peixoto, cunhada do general Ferreira Ramos e esposa do 1º tenente Dr. Alvaro Pessoa.

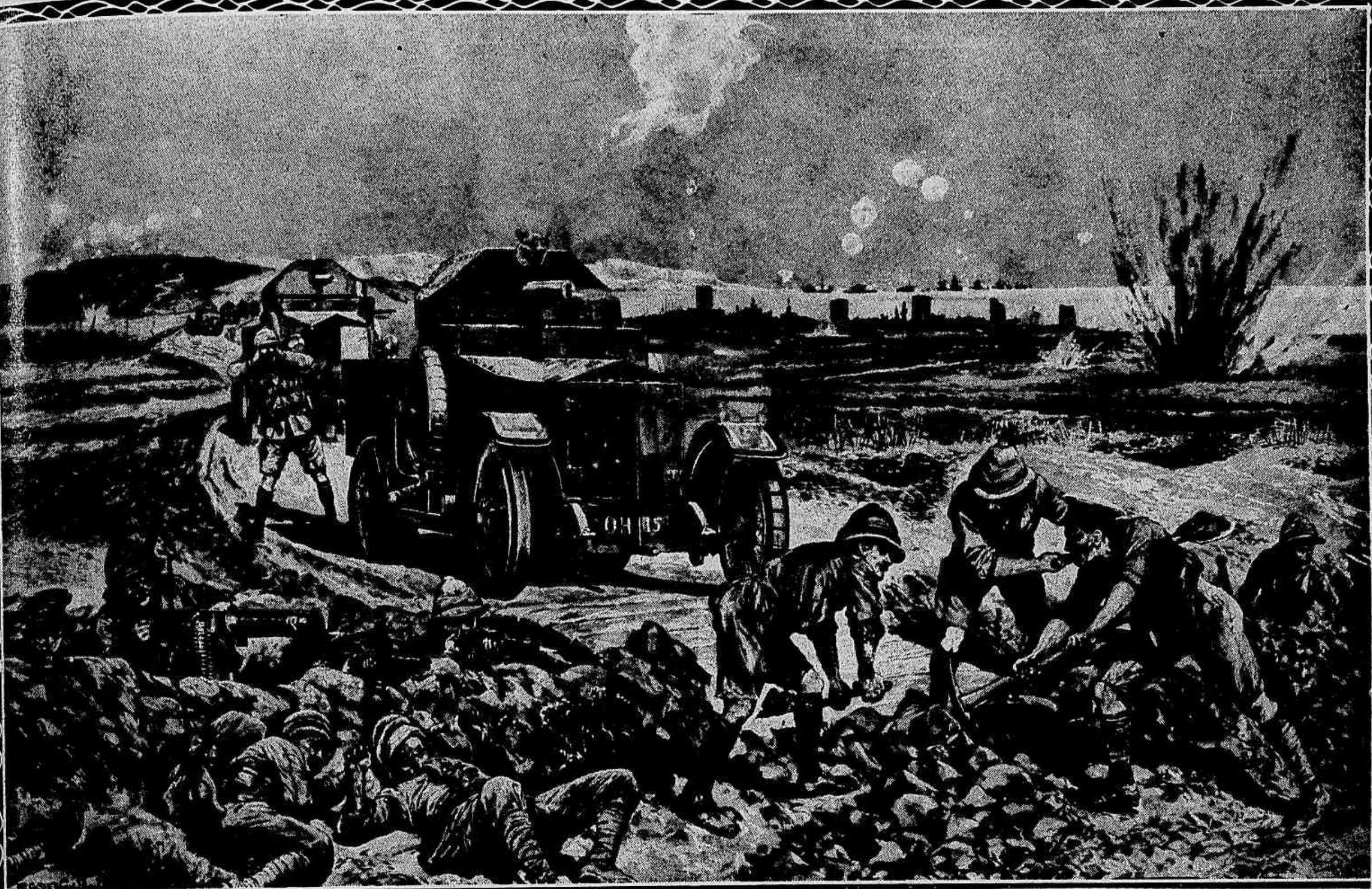


A Europa devastada pela guerra



A aspiração francesa

O gallo, simbolo da França, canta sobre o corpo exanime da aguia prussiana



As automoveis blindados protegendo a construção das trincheiras inglesas em Gallipoli

No dia 20, depois do assalto comandado pelo general von Beseler, que entregou a cidade fortificada de Nowo-Georgiewsk aos alemães, o Imperador da Alemanha entrou solenemente na cidade conquistada, acompanhado de todo o seu Estado-Maior, dos comandantes das tropas victoriosas e dos estandartes de todos os regimentos desfaldados ao som das bandas marciaes.

Nowo-Georgiewsk não se rendeu antes da demolição das suas poderosas fortalezas.

A impossibilidade em que se encontrava a sua heroica guarnição de evacuar a cidade cercada pelo inimigo impoz-lhe o dever militar de uma resistencia desesperada, 85.000 presioneiros, entre os quaes 6 generaes, 700 canhões e enorme quantidade de material de guerra cahiram em poder dos allemães. Com a capitulação de Kowno e Novo-Georgiewsk, a Polonia russa ficou inteiramente em poder dos exercitos germanicos. São 127.318 kilometros quadrados de territorios de grande valor agricola e industrial. A vantagem economica e politica desta occupação, obtida após um anno de guerra tenaz e sem treguas e na sequencia de uma série de operações militares onde explende uma das mais notaveis lições da sciencia da guerra que nos apresenta a historia, ao mesmo tempo que dilata o poderio germanico entrega ao grande Imperio bloqueado novos e importantissimos recursos de subsistencia e de resistencia.

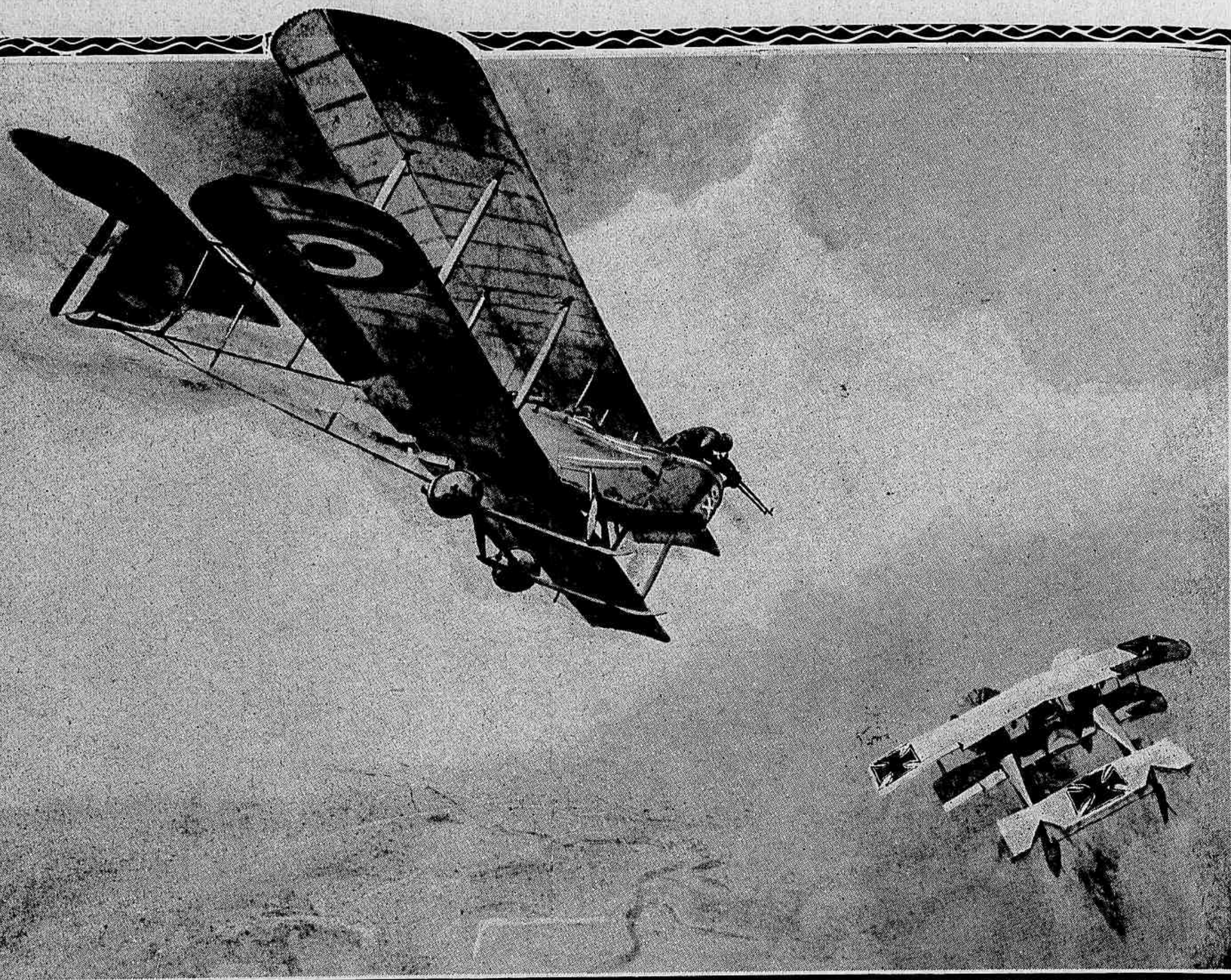
Não contentes com a victoria portentosa da Polonia, a Alemanha desenvolve ainda mais as suas operações contra a Russia, compreendendo que é nesse palco gigantesco da luta européa que melhor poderá pôr em pratica, na plenitude

de toda a sua efficiencia bellica, os seus methodos de guerra. De dia para dia o plano politico-militar allemão

A Guerra dos povos civilizados!—Soldados franceses numa trincheira, com as mascaras protectoras contra os gazes asfixiantes.



se define com maior claresa, consentindo já ao observador aventurar hypotheses que ha um mez seriam inverosimeis. A batalha naval do golpho de Riga, o proseguimento accelerado das operações offensivas nas provincias Balticas já parcialmente occupadas numa área de cerca de 80.000 kilometros quadrados, a convergencia triumphante dos exercitos allemães sobre a segunda linha fortificada da Russia, que vae cedendo aos embates do pertinaz e infatigavel atacante, a precipitação com que se está operando o internamento dos exercitos slavos que perderam já as suas principaes linhas ferreas de concentração estrategica, e até a noticia do projecto em debate sobre a transferencia da sêde do Imperio para Moscow — antiga capital da nação moscovita, — tudo são symptomas que consentem visionar uma tentativa de solução em novas bases do intrincado problema politico em que se acham empenhadas as nações da Europa. Dir-se-ia que a Alemanha, descrente de poder deslocar as linhas francesas ou de rompê-las, e confiante em que do mesmo modo se tornará difficil aos exercitos do generalissimo Joffre, do marechal French e do Rei Alberto romper a muralha allemã, deu como suspensa ou empatada a luta occiden-tal, (que já lhe entregou a posse do reino da Belgica com vinte e nove mil kilometros quadrados de extensão territorial e de dez dos mais populosos e ricos departa-



A guerra nos ares — Combate de um aeroplano inglez com um vrp. allemão sobre as linhas do Yser

mentos da França occupando cerca de 20.000 kilometros quadrados, com as suas jazidas carboníferas, as grandes fabricas de tecidos e as principaes usinas metallurgicas, sem fallar na sua riqueza agraria), e dispoz-se a fazer a guerra intensiva na Russia, garantindo com as suas conquistas condições favoraveis nas futuras negociações da paz, e ao mesmo tempo procurando arrastar para a sua causa, pela suggestão das suas victorias, os hesitantes paizes balticos, de maneira a resolver o problema angustioso da Turquia, já exausta de munições, e cuja situação desesperada acaba de aggravar-se com a declaração de guerra da Italia. A primeira vista, pode parecer que a belligerancia italiana não influirá notavelmente no desenlace das operações dos Dardanellos, mas quando se repare que a Italia não tem empenhados na campanha contra a Austria senão uma parte dos seus effectivos (dada a configuração montanhosa das fronteiras do Tyrol e da Istria, que não comporta o desdobramento em acção dos grandes exercitos), comprehende-se logo a importância a que pode assumir a coadjuvação do

Aspectos macabros da guerra — Os guerreiros do seculo XX, taes como elles nos apparecem nas photographias tirada nas trincheiras



exercito italiano, e especialmente dos corpos já experimentados na campanha da Tripolitania.

E', de facto, no Oriente, que os dous Imperios aliados encontram momentaneamente maiores, mais urgentes e mais graves difficuldades a resolver, collocados como se encontram na impossibilidade de soccorrer a Turquia.

Os raids cruéis dos Zepelins sobre Londres e as povoações do littoral, o recrudescimento de actividade dos submarinos, que continuam a torpedear transatlanticos (o «Arabic») e navios de commercio, são méros expedientes de intimidacão, que não concorrem de modo algum para o desenlace da contenda formidavel.

Na hora em que escrevemos, com anticipação de dias sobre a publicação destes commentarios ignoramos ainda o rumo que tomou a esquadra allemã depois da batalha naval do golpho de Riga, tão terrivelmente desastrosa para o poder naval da Alemanha.

Se, apesar desse chèque, os exercitos do Kaiser obtiverem a occupação de Vilna e de Riga, isso constituirá para a economia da Russia uma perda formidavel. O ataque a Petrograd entraria



A offensiva francesa em Neuville St. Vaast. O avanço das baterias de 75

contra o que ha dias pensavamos, no calculo das possibilidades. Somadas todas as parcelas que o telegrapho nos tem transmittido sobre a captura de prisioneiros e material bellico nas ultimas quatro semanas, encontramos diante da cifra enorme de 149.000 prisioneiros e 1.200 canhões incluindo as presas de Kowno e Nowo-Georgiewsk, que os rusos abandonaram nas mãos dos allemães. O recuo incessante dos exercitos rusos, que já entregaram ao inimigo algumas das principais praças-fortes da sua segunda linha defensiva, que de todo perderam a iniciativa estrategica e se movem apenas sob a concepção tactica da emancipação do adversario inflexivel, demonstra eloquentemente a derrocada fragorosa do poder militar moscovita, e a repetição em maior escala do desastre da Manchuria.

A tomada dos Dardanellos concorreria certamente para modificar n'um periodo relativamente longo a situação depressiva do exercito russo, fornecendo-lhe os elementos reconstitutivos de que carece e o reabastecimento das munições que lhe faltam, mas já não pode evitar a conclusão do empreendimento strategico da Alemanha, que em breve occupará uma formidavel frente linear desde Riga

O alarma numa povoação do Curlandia occupada pelos allemães e atacada subitamente pelos cossacos



á Bukovina, na qual estarão incluídas as grandes posições fortificadas, as estradas de ferro essenciaes, e algumas das maiores cidades russas Lodz e Varsovia na Polonia, Vilna e Riga no Baltico.

Diante da victoria allemã, que por completo desorganizou pela sua extensão os calculos primitivos dos alliados, quaes vão ser as iniciativas dos commandos occidentaes? A recente visita dos Ministros da guerra da França e da Inglaterra ás linhas de batalha e as suas conferencias com os generaes Joffre e French parecem denunciar o empenho de uma vasta operação offensiva. Vae deslocar-se emfim, a caminho do Rheno, a muralha humana? Vão os alliados repetir no Occidente a façanha allemã do Oriente?

Os acontecimentos responderão, talvez em breve, a estas interrogações. Não é nossa missão prophetisar os sucessos, mas apenas analisal-os. A nossa penna não se propõe a alimentar esperanças nem odios. Collocados em face de uma catastrophe, a nossa missão é apenas descrevel-a com a possível fidelidade.

SORRISOS & FRIVOLIDADES

Como as gigolettes

A tatuagem está actualmente em moda na Inglaterra. As lindas *girls* — exactamente como as companheiras dos apaches — fazem-se tatuar o retrato do seu idolatrado Tommy no braço esquerdo: o lado do coração.

Uma actriz parisiense transportou de Londres para França a moda ha muito adoptada pelas gigolettes, e para dar o exemplo, como boa propagandista, ornamentou a pelle de nacar do seu braço, na altura do hombro, com... um soberbo tenente de artilharia.

Que a guerra mutile e estrope os homens, admitte-se, mas que concorra para estragar a belleza dos lindos corpos femininos é intoleravel. E comtudo, ao que dizem os jornaes... da especialidade, a moda excentrica está fazendo progressos devastadores em França.

Sic transit gloria mundi!

Quando em 1908 o Kaiser visitou em Venesa o rei da Italia, a esse tempo seu amigo e alliado, diz-se que aproveitou a sua passagem pela cidade romantica do Adriatico para admirar excessivamente de perto os encantos da actriz Marossoni.

Depois da sua partida, o prestigio da Marossoni cresceu em toda a peninsula. A favorita imperial teve contractos soberbos pelo preço da divina Duse, e tornou-se em uma segunda Gaby Deslys.

Mas tudo tem um fim. Hoje, que a Italia esposou o odio ao Kaiser, a Morossoni foi desthronada do seu

prestigio de favorita imperial e recolheu-se, como uma cumplice da Alemanha á sua villa de Palermo.

Como se póde sorrir

Em *La femme et le pantin*, de Pierre Louys lê-se, a pag. 15 do Cap.I:



«Sentia-se que, mesmo velando-lhe o rosto se poderia adivinhar o seu pensamento, e que ella sorria com as pernas, como fallava com o torso».

Mais adiante, a pag. 82 do Cap. X, encontra-se:

«Havia sorrisos nas dobras das suas pernas, rubôres de faces nos seus flancos, e o seu peito parecia fitar-nos com dois grandes olhos fixos e escuros»

Que mulher singularmente construida! O talento é devêras creador.

Geometria de jornal

De um artigo de um grande jornal do Rio sobre a guerra:



«Vinte bombas foram lançadas sobre o aerodromo de Vaugirard. Tinham a configuração de um cylindro conico...»

Comico é que devia ser.

Descobriu-se, afinal...



A etymologia sobrenatural da palavra *boche*, applicada em França, desde o principio da guerra, para designar o inimigo allemão. A palavra não está no Diccio-

nario da Academia, mas estava no vocabulario dos *apaches*. «Boche» é apenas a redução da palavra «Alboche», ha muito introduzida no calão dos *boulevards* exteriores, e com que os *Zá-la-Mort* designavam os subditos do Kaiser.

Durante doze meses os grammaticos e os philologos estudaram o grave problema e propuseram vinte etymologias para o resolver.

Foi necessario que os apaches interviessem para serenar a região super-lunar onde divagam os lexigraphos. Emfim, já sabemos a etymologia do «boche». Que immenso alivio!

Um fabricante de gargalhadas



João Phoca está fazendo desperdicio de piadas nas suas conferencias do Recreio. João Phoca é o prodigo mais egoista, o gastador mais avarento que conhecemos nos an-

naes do paradoxo. João Phoca, vendo a imprensa em crise de espirito protestou que não escreveria mais para os jornaes. João Phoca conferencista tem o mais altivo desdem por João Phoca jornalista. Atacou-o a phobia do papel impresso. A «Revista da Semana» estudou, porem, o meio infallivel de devolver João Phoca aos seus leitores. Isto por ora é segredo.. Vamos armar uma pagina da Revista em estrado de conferencias, com a mesa, a cadeira, o copo d'agua. Em frente da mesa alinharemos um publico em gargalhada, suffocado por uma congestão de riso. João Phoca será convidado a conferenciar por escripto diante desse publico entusiasta.

Installaremos o *Recreio...* dos leitores.

O five ó clock do
Club dos Diarios



Foi uma festa de suprema distincção o *tea-party* oferecido pelo Club dos Diarios aos seus socios e suas familias. O magnifico e sumptuoso salão, que é pelas suas magestosas porpoções o mais bello recinto do Rio, serviu de scenario adequado á primorosa festa munduna onde a belleza e a elegancia das cariocas mais uma vez se mostraram em toda a sua graça e esplendor.

Tudo o que o Rio tem de illustre na sua



mais fina sociedade compareceu ao *five-o'clock* do Club dos Diarios. As salas do chá servido em pequenas mesas adornadas de flôres e illuminadas a castiças de prata adornados de *abat-jour*, produziam um effeito encantador. As danças, no grandioso salão branco e ouro, estiveram animadissimas. Quantos tiveram o prazer de assistir á selectissima *tea party* ficaram desejando que essas lindas reuniões se repitam.





Melodia e Belleza

UMA escriptora italiana ia fallar de Chopin no salão do «Jornal do Commercio», acompanhada por uma cantora polaca, Mlle. Wendoff. A associação destes tres nomes, — Bianca, Chopin, Wendoff — atrahiu-me para o ascensor do arranha-céu do «Jornal», prelibando o praser de ouvir entrelaçadas a doçura latina da voz italiana e a harmonia das cordas voaes de uma polaca, entoando um hymno de louvôres ao musico genial dos nocturnos, das mazurkas, das polonesas e das rapsodias.

Chopin só pode ser intensamente comprehendido por certos homens, mas é profundamente sentido por todas as mulheres. Georges Sand conta que uma camponesa, que chegara havia poucos dias de uma herdade do Artois, chorava e soluçava ouvindo Chopin tocar ao piano qualquer das suas peças, quer fossem as inspiradas pelo amor, quer aquellas em que a saudade da patria, dramatisada pela evocação simultanea da sua desgraça e do seu heroismo, se desatava em accordes solemnes com acompanhamentos musicaes de gemidos.

Em verdade, Chopin é o grande commovedor das almas, o grande perturbador dos corações. As almas sentimentaes entram em deliquio quando escutam alguns dos seus sortilegios musicaes. Elle foi o Musset da musica, mas um Musset tornado mais ethereo pelo instrumento de expressão musical e tornado mais grandioso pelo echo da catastrophe emocional que resoava na sua alma sensibilissima. Sem ser feminil, Chopin é o supremo encantador da mulher. Os canticos á sua memoria só podem ser dignamente entoados por vozes femininas e é nas vozes femininas que a sua gloria se prolonga pela immortalidade. Foram estas difusas considerações mentaes que me impelliram para o auditorio da Senhorinha Bianca Pappacena. Apenas uma duvida ameaçava destruir a harmonia exigida pelo



A distincta escriptora e conferencista italiana
Senhorinha Bianca Pappacena

meu praser cerebral: seria a conferencista tão linda como o assumpto da sua conferencia? Receiei que não.

Uma conferencista só poderia ser uma creatura neutra, ou esqueletica ou obesa, e, se assim fosse, que maior profanação á memoria de um genio que só vibrou pela belleza? Mas quem

appareceu no estrado foi uma creatura em tudo digna, por sua mocidade e por sua belleza, de fallar de Chopin, e ainda hoje conservo um resto da doce embriaguez em que me deixaram aquella harmoniosa palavra italiana, sahindo de uma bocca de flôr, acompanhada pelos instrumentos de corda e pelas melodias exhaladas com inextinguivel sentimento por Mlle. Wendoff...

Quando a Senhorinha Bianca volta a fallar-nos de Chopin?

B. S.

Sylvio Romero de perfil

Arthur Guimarães foi um dos amigos que mais intimamente conviveram com essa grande e complexa figura de litterato, de critico, de sociologo e de philosopho que se chamou em vida Sylvio Romero. Da contemplação demorada do gigante, Arthur Guimarães conseguiu poder examinal-o por completo, desde a cimalha mental até ao coração. Prescrutou-o, observou-o, admirou-o, amou-o como o discipulo ama o mestre. E esse conhecimento intimo do Titan das letras bra-

sileiras que Arthur Guimarães nos revelou no seu pequeno livro «Sylvio Romero de perfil», que nos dá a impressão de ser o roteiro de uma genialidade, uma especie de fio de Ariadna com que se pode entrar com segurança no labyrintho dos pensamentos e dos sentimentos dessa individualidade phenomenal.

Uma obra sobre um thema tão bello e tão grande requer, para ser digna delle, senão a mesma estatura mental do biographo e do seu heroe, pelo menos a sagacidade que as devoções incondicionaes emprestam á intelligencia.

Arthur Guimarães era digno de escrever esta pequena obra, porque elle soube admirar e amar o seu mestre.



A Installação da Cruz Branca



Mmes. Gaby Coelho Netto, João Lopes, Laura dos Santos, Alice Fischer, Didimo da Veiga e Frederico Borges, que compoem a directoria provisoria da Cruz Branca. 2—Grupo de senhoras e senhorinhas presentes á sessão installadora da Cruz Branca

No dia 17 o salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio abriu-se para uma cerimonia particularmente digna de incondicional e fervoroso applauso. O Directorio Pró-Flajellados do Norte procedia á fundação da Cruz Branca, confiando á mulher brasileira uma vasta participação na obra humanitaria de soccorro ás desventuradas populações do Nordeste, victimadas pela secca. Já, ha tempos, *Iracema*, a distincta collaboradora da *Revista da Semana*, em uma das suas *Cartas de Mulher* acenava ás senhoras brasileiras solicitando da sua ternura e da sua caridade amparo para os desvalidos dos sertões cearenses. A installação da Cruz Branca responde a esse anhel.

O secretario do Directorio, sr. dr. Eloy de Moura, por estas palavras definiu a esphera de acção da Cruz Branca, traçando-lhe o formoso pro-

gramma, que deve aggremiar todos os corações femeninos:

— «Constituida de elementos femininos, a Cruz Branca propõe-se a soccorrer os necessitados, no tempo de paz. Nos flagellos da secca, nas inundações, nos desastres, como em todas as grandes catastrophes e calamidades que venham infelicitar a Nação brasileira, ahi estarão as damas da Cruz Branca, promptas para lenir os soffrimentos, como mensageiras de Caridade. Em toda a parte, emfim, onde, na paz, haja um grito de dôr, onde entre a miseria, o luto.

«Começará a sua acção soccorrendo os actuaes flagellados do nordeste da Republica, muito principalmente como parte integrante no serviço de assistencia directa a estas victimas.

Attendendo ao fim caridoso, a Cruz Branca angariará esmolos para essas victimas pelos meios que julgar mais acertados. Não se descuidará tam-

bem das levas de immigrantes que têm chegado a esta capital e aos portos do sul, no sentido de melhormente attender ás suas necessidades. Findo o flagello não terminara ahi a missão da Cruz Branca: ella continuará a sua acção effectiva dentro da esphera moral e intellectual, olhando creanças desvalidas, velhice desamparada, creaturas sem lar, etc.

Por proposta do presidente do Directorio, que invocou os serviços prestados por Mme. Coelho Netto á fundação da Cruz Branca, foi a illustre senhora aclamada para o cargo de Presidente. A Directoria provisoria da Cruz Branca ficou deste modo organizada: Mme. Coelho Netto, presidente; mme. João Lopes, vice-presidente; mme. Laura dos Santos, 1ª secretaria; mme. Alice Fischer, 2ª secretaria; mme. dr. Didimo da Veiga, 3ª secretaria; e mme. dr. Frederico Borges, thesoureira.



1—A mesa da sessão installadora da Associação Marítima dos Poveiros, presidida pelo sr. Consul de Portugal, o illustre diplomata e academico Alberto de Oliveira. 2—A assistencia á sessão.

A COLONIA portuguesa, que tão intimamente está associada á vida brasileira, comnosco se fundindo no mesmo esforço de progresso e tão grandemente concorrendo pelo seu trabalho para a prosperidade do Brasil, reserva-nos ainda grandes surpresas. A fundação da «Associação Marítima dos Poveiros» é uma dessas bellas surpresas, pois que nos revela a existencia, no Rio, de uma importante colonia oriunda do littoral portuguez do Entre Douro e Minho, á foz do Ave.

Convidado a presidir á sessão installadora da Associação, o illustre Consul de Portugal denunciou esse mesmo movimento de surpresa, a que se reuniu um sentimento de ternura ao verificar que essa associação era a dos pescadores, dos homens do mar, dos descendentes daquelles que ha cinco seculos, sob a direcção genial do Infante D. Henrique, partiram das pescarias de Lagos á descoberta e á conquista do mundo.

«Eu sabia — disse o Consul de Portugal no seu estylo de uma elegancia tão atheniense, — que vós comprehendes melhor que nós, homens da terra firme, os nossos deveres nacionaes para com o Mar a quem tanto devemos. Mas ignorava, até vós m'o dizerdes, que os pescadores portuguezes e entre elles os celebrados e legendarios poveiros, estavam tão numerosamente representados no Rio de Janeiro.

■ «A minha ignorancia corria o risco de perdurar, e o nosso encontro de nunca

se effectuar por que vós viveis sempre no mar e eu sempre na terra! Mas graças ao vosso convite, que por isso duplamente vos agradeço, eu sei agora, e não o esquecerei mais, que a nossa querida Patria não tem apenas no Brasil uma grande e laboriosa colonia terrestre, mas tambem uma numerosa colonia marítima; que não são apenas as terras brasileiras, mas tambem as aguas brasileiras que os nossos compatriotas povoam e fertilizam com o seu honrado trabalho.

.....

«Mas é força que eu imponha limites, a esta grata palestra que, consagrando-se ao mar, versa um assumpto propriamente inesgotavel. Deixae-me, pois, meus amigos, louvar-vos por virdes armar tambem em terra a vossa campanha, sob a fórmula de uma associação de classe, a que os poveiros deram o seu nome, como preponderantes em numero nesta cidade, mas em cujo seio acolhem os seus irmãos do littoral portuguez, que com elles queiram congregar-se para os sempre bemditos fins da solidariedade, da beneficencia e do amor do proximo. Não ha interesses rivaes entre os pescadores portuguezes. O mar chega, o mar sobra para todos elles. Mas aqui, como no norte de Portugal, o pescador poveiro forma uma especie entre todas interessante que sempre attrahiu a curiosidade, a sympathia e o estudo dos sabios e dos poetas. O seu berço — a

pitoresca villa da Povoa de Varzim — é antiquissimo; tem historia desde que ha historia, e ainda hoje ostenta nos seus proximos arredores monumentos que, como a linda egreja românica de S. Pedro de Rates, datam do primeiro seculo da nossa era. A raça poveira, a que os mais entendidos attribuem uma origem mixta de phenicia e normanda, ainda hoje accusa uma pureza de linhas, uma singularidade de traços physionomicos, uma robustez e uma belleza que a tornam inconfundivel. A lingua poveira, que parece rythmada pelo gemido do mar e pelo soluço do vento, é, por vezes, como um dialecto, inintelligivel a ouvidos deshabituaados, e de um sabor mysterioso e estranho. As tormentas e as ventanias são as vossas mestras de primeiras letras! E até o brazão de armas da Povoa, cuja origem se desconhece (o que pelo menos abona a sua antiguidade) é cheio de expressão e de caracter. Constituem-no a ancora, o rosario, o sol e a lua. Quer dizer que nelle estão symbolisados além de Deus, o Mar, e o Céu, nos seus dois astros que vos são mais uteis e mais gratos. Esse brazão devia ser já o daquelle capitão da «Nau Catharineta», que, tentado por Satanaz, lhe respondeu em tão bellas palavras:

A minh'alma é só de Deus,
O meu corpo é só do Mar!



O aniversário de Raul Pederneiras

Raul Pederneiras tem o segredo, que nem sempre anda ligado ao talento, de se tornar querido. Se porventura alguém o não estima — e duvidamos que esse alguém exista — é por que o não conhece. Professor, caricaturista, jornalista, comediographo, Raul Pederneiras é sempre o mesmo homem cheio de affabilidade e de verve, que conseguiu a celebridade sem a exigir. Foi ella que espontaneamente o procurou. Por tantos motivos, a data natalicia de Raul Pederneiras não é na sua vida uma data banal, mas ensejo propicio que se offerce aos seus amigos de lhe significarem o affecto em que o teem. Este anno ainda, o anniversario de Raul foi festejado com uma encantadora reunião, seguida de um banquete e baile na residencia do Sr. Alvaro da Costa Martins, onde Raul recebeu a visita de numerosos amigos e valiosos brindes. E' um aspecto da assistencia á linda festa que reproduzimos nesta pagina.

A "Revista" ás suas leitoras

D pois que a *Revista da Semana* iniciou a publicação das *Chronicas da Moda*, de *Jocelyne*, que tão justo successo teem causado pelo requinte parisiense da sua elegancia, muitas de nossas leitoras nos significaram a satisfação que teriam se encontrassem na Revista uma secção de conselhos praticos, dedicada á mulher, e que abrangesse desde a confecção do vestuario até á confecção do jantar.

Essa secção, tão solicitada pelas senhoras, a inauguramos no nosso proximo numero, a titulo de ensaio, e desenvolvê-la-emos á medida que isso se torne necessario ou conveniente.

De quince em quince dias, como até aqui, *Jocelyne*, a incomparavel *Jocelyne*, continuará a honrar com a sua chronica já consagrada pelo exito e onde ella pontifica com tão elevada competencia sobre a verdadeira elegancia, as paginas da *Revista da Semana*.

Sim e Não !

(Para o alto espirito que é Malheiro Dias).

A morte, para alguns, é sempre horrivel.

Entanto muita gente, inda assim, a [Seja !
[deseja !...

E' que é melhor, talvez, morrer ! Findar de vez uma existencia atroz—de exhaustivo [labor,

de tristes emoções, de desengano e dor— a ter que perdurar a soffrer, a lutar !

E' que é melhor, talvez, a paz da campa [fria, a eterna solidão da eterna moradia...

—ao martyrio tremendo em que vive soffrendo um pobre coração sem crença e sem [conforto

(embora pulse e vibre, até quasi que [morto

sob a forte pressão de uma desillusão !—)

Eu não desejo a morte ! E certo não a [almejo porque, feliz, não tive o mais ligeiro [ensejo

de um desgosto, sequer, com essa linda mulher que eu beijo com carinho e, com justiça, [clamo: «meu ideal, meu ideal !» Supremo ideal [que eu amo

—num gozo espiritual— terno, sentimental !

Assim, quero viver, sereno, desfructo [tando todo o vario prazer que sente quem, [amando,

plena certeza tem de que é amado tambem ! Mas, se um dia (ai de mim !) me surgisse [ante a vista a sombra da desdita indomita, impre- [vista...

—Morte ! diria, emfim: vem ! — Lembra-te de mim !

CARLOS MAGALHÃES.

O ANNIVERSARIO D'“O IMPARCIAL”



Sr. José Eduardo Macedo Soares

Embora tardiamente, a *Revista da Semana* não quer deixar de registrar o quarto anniversario d' *O Imparcial*, que tão saliente logar occupa hoje na imprensa brasileira entre os grandes diarios do Rio. Fundado nos moldes do *Excelsior*, de Paris, e sendo o primeiro grande diario que iniciou entre nós o genero de transição entre o jor-



nale e a revista, adptando para a sua impressão papel especialmente destinado a dar a maxima nitidez á photogravura nas modernas machinas rotativas, *O Imparcial* ao mesmo tempo que evidencia a com exito progressivo os escrupulos artisticos de sua confecção, propoz-se a ser um órgão de opinião independente, adequado ao seu titulo, e a intervir nas questões politicas, sociaes e economicas com um entusiasmo combativo. Essa dupla missão elle a tem cumprido com invariavel empenho.

A' redacção d' *O Imparcial*, onde trabalham escriptores consagrados no jornalismo e nas letras nacionaes, apresentamos as nossas cordaeas saudações com o votos da prosperidade que legitimamente pertence aos que bem trabalham.

A HORA ARTISTICA NO “SALON”



Aspecto da numerosa e elegantissima assistencia ao salão litterario e musical do dia 19, no Palacio das Bellas Artes, organizado por Olavo Bilac e Carlos de Carvalho

VIDA ACADEMICA



1—Os alumnos do 4º anno da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, acompanhados do Sr. Dr. Alfredo Pinto, professor de Direito Penal, que visitaram a Penitenciaria de Nictheroy.
2—A visita do Sr. Dr. Alfredo Pinto e de seus alumnos á Casa de Detenção 3—HORA-ACADEMICA—Sarão organizado pela Associação Brasileira de Estudantes, e realísado no salão nobre da Sociedade Rio Grandense com o concurso dos Srs. Ascanio Dá Mesquita Pimentel, que proferiu uma conferencia sobre o thema "Elogio da vida", Edmir Pederneiras (caricaturas) e Claudio Sales Gannes, Paulino de Souza Netto e Edmundo da Luz Pinto, que recitaram versos.





O Momento Diplomático



Echos do Tratado do A. B. C.—O Chanceller do Brasil, S. Ex. o Sr. Lauro Muller sahindo do Palacio da Casa Rosada, em Buenos Ayres, depois da cerimonia historica da assignatura do Tratado do A. B. C., vendo-se na escadaria, fazendo a guarda de honra, os granadeiros de S. Martin. No primeiro plano, o Introdutor de embaixadores e chefe do ceremonial, sr. Atilio Barilari.

Noticiário Diplomatico

REALISOU-SE no dia 17, ás 20 horas, no salão de despachos do Palacio Itamaraty, a posse do novo sub-secretario de Estado das Relações Exteriores, o Dr. Gastão da Cunha, que exercia o posto de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario na Hespanha. O Ministro das Relações Exteriores, Dr. Lauro Muller, pronunciou uma allocução, communicando a nomeação do referido diplomata para a vaga aberta em virtude da demissão do Sr. Commendador Frederico Affonso de Carvalho, que pediu aposentadoria do cargo de director geral da Secretaria, com 48 annos de bons e reaes serviços á causa publica. O Dr. Gastão da Cunha usou da palavra para agradecer a escolha de seu nome para tão elevado cargo.

Dr. Manoel Coelho Rodrigues, que exercia o cargo de official de gabinete do antigo sub-secretario de Estado, solicitou demissão.

S. S. foi escolhido pelo Ministro das Relações Exteriores para servir no seu gabinete.

Dr. Gastão da Cunha, novo sub-secretario das Relações Exteriores, convidou para seu official de gabinete o Dr. Arthur G. de Araujo Jorge, que occupava o lugar de director interino

Sr. Dr. Pessoa de Queiroz, nomeado recentemente 2º Secretario na Legação de Londres

da secção dos Negocios Politicos e Diplomaticos de Europa, Asia e Africa. Os S.s. Drs. Antonio de S. Clemente,

como official de gabinete do Dr. Enéas Martins, governador do Pará e estava em disponibilidade.

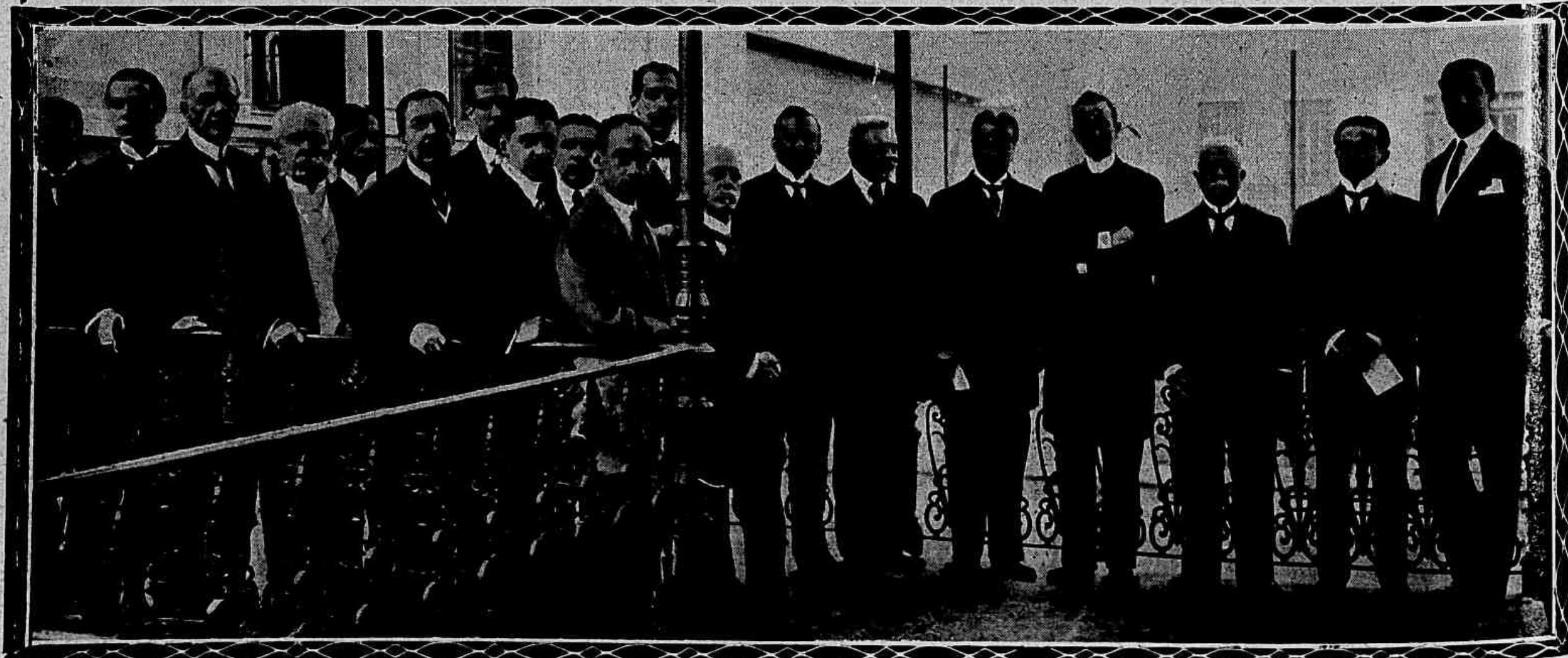
Lauro de Andrade Muller e Oswaldo Corrêa continuarão como auxiliares do gabinete.

DEVE partir no proximo mez para o seu posto em Londres o Dr. Francisco Pessoa de Queiroz, recentemente nomeado 2º secretario de Legação. Antes de sua partida pretendem varios de seus collegas do Ministerio das Relações Exteriores offerecer-lhe um jantar em regosijo da sua entrada para o corpo diplomatico.

Descendente de illustre familia parahybana, formou-se o Dr. Pessoa de Queiroz na Faculdade de Direito de Recife em 1911. No anno seguinte cursou as aulas de Direito Internacional da «Sorbonne», em Paris. Serviu como addido no Ministerio do Exterior até ser promovido a 3º official. Mais tarde foi promovido a 2º official por merecimento. Fez parte da imprensa de Pernambuco; no Rio tem collaborado no «O Paiz».

CAUSOU grande pesar em todas as rodas desta Capital a morte no Pará do antigo secretario de Legação Dr. Carlos Silva.

Militou durante largos annos na imprensa desta cidade, tendo mais tarde entrado para o corpo diplomatico. Ultimamente servia como official de gabinete do Dr. Enéas Martins, governador do Pará e estava em disponibilidade.



S. Ex. o Sr. Ministro das Relações Exteriores, tendo á sua direita S. Ex. o Sr. Dr. Gastão da Cunha, novo sub-secretario de Estado das Relações Exteriores, rodeados de diplomatas e funcionarios que assistiram á cerimonia da posse



Chronica da Moda

COM os ultimos dias de sol começam a apparecer os vestidos leves. As saias *plissées* continuam a ser preferidas; algumas são rematadas de uma especie de *basque* lisa nascendo de um cinto largo abotoado ao lado por botões de fantasia.

Em botões, já que a Moda os põe em destaque, tem-se feito muita cousa mas certamente os mais lindos que temos visto são os de porcelana pintada lembrando os que se uzavam na epocha da Revolução Francesa no XVIII seculo.

Os de metal, dourados, prateados, nikelados ou oxidados, já cahiram n'uma generalidade que os torna execrados das cariocas realmente elegantes e de gosto.

E' o que acontece invariavelmente a todas as manifestações vistosas ou *criardes* da Moda, e esses botões militares não podiam como de facto não poderam fugir a esta regra de bom gosto. Mais extravagante é a Moda, mais rapida e fugitiva é a sua duração.

Nos feitiços de vestidos para verão, pouca differença se nota dos que se uzaram no inverno.

A silhueta dá-nos a impressão de serem sómente mais *flous* mas isso mesmo talvez não seja mais do que uma natural consequencia dos tecidos empregados, os quizes na sua maioria são tecidos *flous*, enquanto que os de seda uzados no inverno, taes como o *taffetas*, a *Faille Florentine* e o *Gros de Tours*, são *apprêtés*.

Em tecidos para verão, como nos outros annos, quem melhor sortimento apresentou em Pariz n'este anno foi indiscutivelmente Rodier.

Os seus *voiles* de algodão bordados com *fleurettes* e *bouquets*, os seus *voiles* com *rayures* de côr e *à jour* ou as suas *batistes* e *toiles* de linho bordados, são simplesmente tecidos encantadores, e prestam-se admiravelmente para os vestidos que as nossas elegantes ca-

riocas desejarem fazer no verão. Resta agora saber si existirão em venda aqui, onde cada dia mais se reflecte a falta d'estes elementos, que já se nota em Paris.

Continuam as minhas gentis leitoras a perguntar-me onde encontrarão ves-

de fazer réclame e isto não está, nem nos moldes nem no objectivo desta secção. Para vestidos de theatros, as bellas rendas largas estão sempre em favor e com ellas, quem tiver gosto tirará efeitos lindos, harmonicos e graciosos

Infelizmente, ao que me informam algumas missivistas, todas as casas de Modas d'esta Capital estão completamente desprovidas de rendas n'esse genero, em bellos desenhos e nas alturas de 60-70-80 e mesmo 90 centimetros. E' realmente de lastimar este facto tanto mais porque elle se verifica n'um momento em que tambem se nota uma completa falta de vestidos de theatros, aggravando d'est'arte um problema já por si difficil de ser resolvido pelas nossas elegantes, não obstante o seu espirito imaginativo e altamente desenvolvido em materia de gosto.

As duas gravuras de hoje representam vestidos de verão. Um em *taffetas* branco e marinho; a parte superior da saia e as mangas, em *mousseline* de seda branca.

O outro é de *voile* de algodão *rayé tilleul* e branco. O cinto de couro na côr *tilleul* e a gravata e os *liens* das mangas, em setim preto.

Chamo a attenção das minhas leitoras para o grande successo que estão tendo os grandes chapéos *canotiers*. Já temos visto alguns muito chics n'uma vitrine de uma casa de modas desta Capital. Creio tratar-se na verdade de modelos «vindos» realmente de Paris, visto não me constar que essa casa tenha *atelier* de chapéo.

A se confirmar esta supposição, tem isto grande valor para as nossas elegantes que não desejam, com justa razão, uzar um chapéo igual a muitos outros.

E este inconveniente verifica-se sempre nas casas que tem *ateliers* de chapéos, pois o modelo que agrada é repetido indefinidamente até que... ninguém mais o queira.

JOCELYNE.

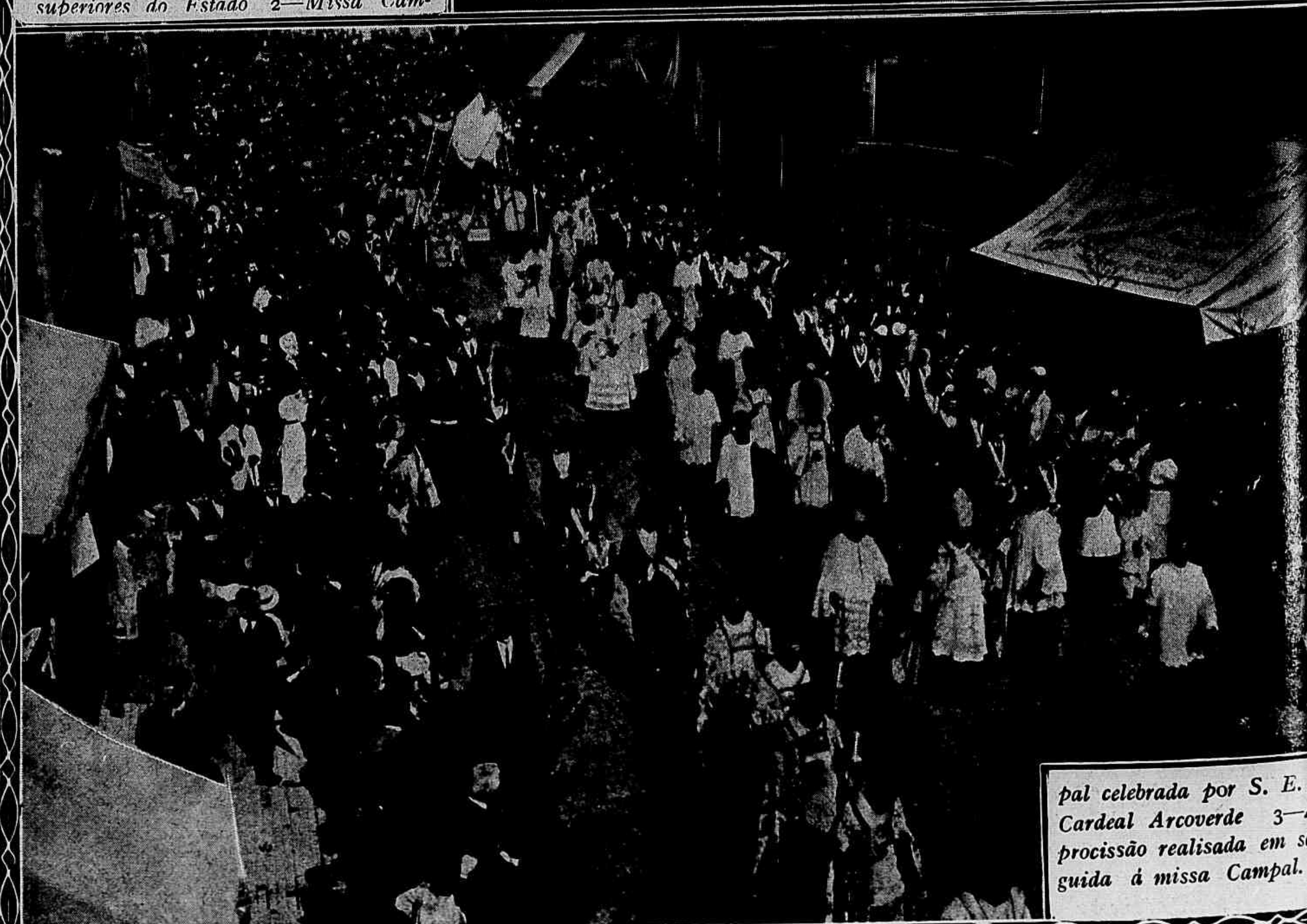


tidos para a proxima estação lyrica do Municipal, visto que em Paris nada se fez em vestidos de theatro. Só posso aconselhar o que já tive occasião de escrever em uma das passadas chronicas: utilizarem-se dos elementos de que aqui se possa dispôr, dirigindo-se ás melhores casas de Modas ou de costuras. Não indicamos nenhuma porque isto poderia ser interpretado como um desejo

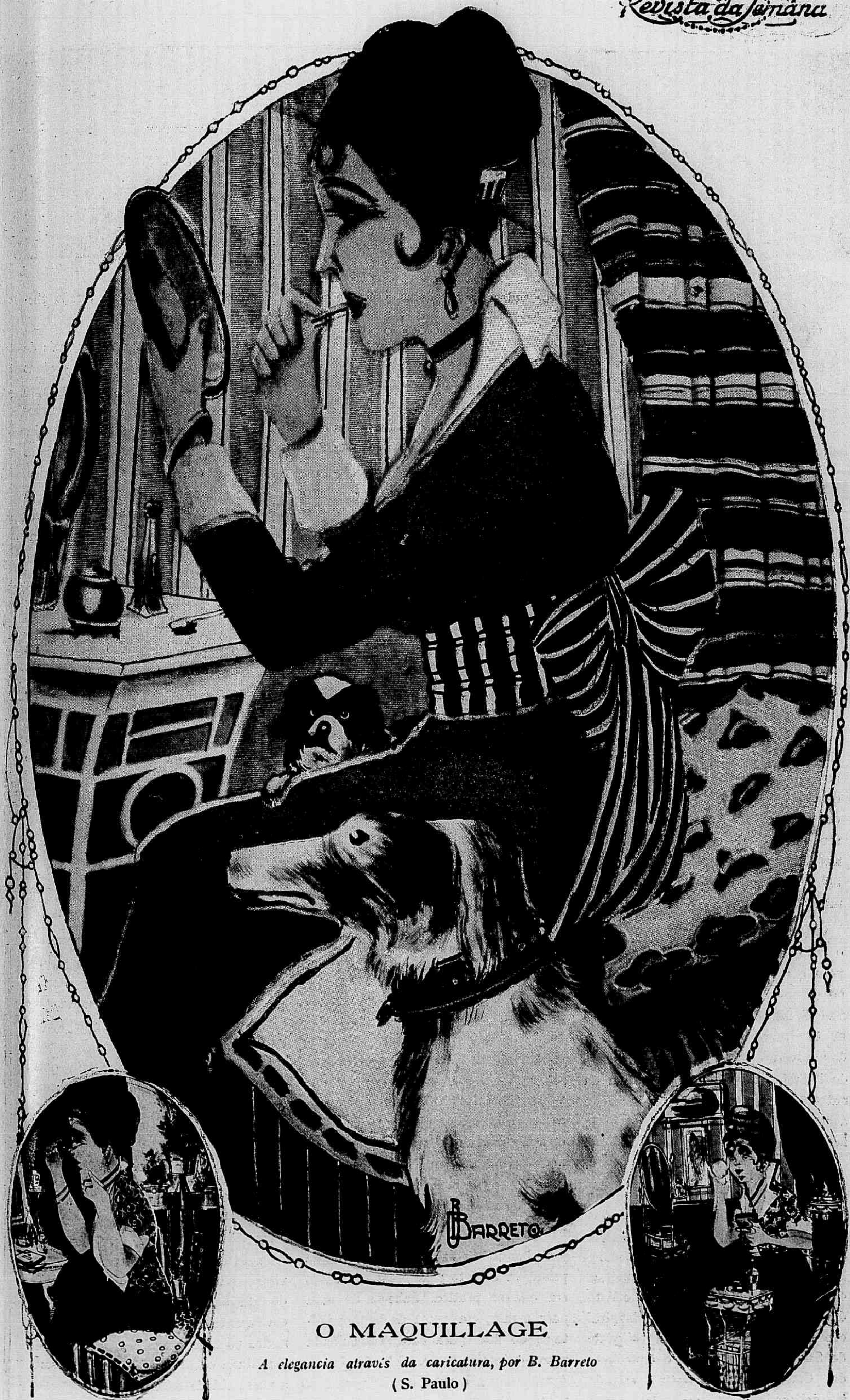
O Congresso Eucharístico em S. Paulo



1 — Um aspecto do Congresso, vendo-se no estrado as auctoridades superiores do Estado 2—Missa Cam-



pal celebrada por S. E. o Cardeal Arcoverde 3—A procissão realizada em seguida à missa Campal.



O MAQUILLAGE

A elegancia através da caricatura, por B. Barreto
(S. Paulo)



CARTAS DE Mulher

Não tardará que a nossa illusão de primavera, que não passa de um euphemismo com que nos preparamos para soffrer a atrocidade do verão, lance sobre nós o habito suffocante das brasas solares. O nosso pequenino inverno está a morrer. Vão prolongal-o ainda, no calendario da moda, as recitas da Companhia lyrica. Mas depois, já não serão possíveis as illusões. Petropolis reclamará o regresso da elegancia carioca, e o Rio, vestido de claro sob o sol ardente, terá de conformar-se com o seu destino de cidade tropical, tornado ainda mais inclemente depois do fugitivo inverno que tão traiçoeiramente nos illudiu...

Cidade de quasi perpetuo verão, o Rio não está, porém, preparado para o seu destino. O que os homens construíram á margem da Guanabara não é uma cidade de verão, ou só muito imperfeitamente o é. Cidade de um verão quasi constante e cidade do littoral, o Rio recebeu como dom da natureza um scenario maravilhoso de aguas e montanhas, de praias e de florestas.

Como aproveitou o homem essas dadivas esplendidas? Que fez elle das montanhas? Que fez elle das praias? Construiu um observatorio de panoramas no alto do Corcovado, installou um máo hotel nas Paineiras, outro hotel do mesmo genero no Alto da Boa Vista, e, em hora de inspiração feliz, lançou a estrada colleante de Santa Theresa, desde o aqueducto da Carioca ao Sylvestre, estrada já delineada pelo curso das aguas

represadas na Lagoinha e que os portugueses nossos avós (que herdaram dos romanos a arte constructora dos aqueductos) canalisaram para a cidade.

Quanto ás praias, principiou desde cedo o homem a cercal-as de habitações. Primeiro ás da bahia; depois e recentemente ás do Atlantico. Mas o que falta ao Rio não são as habitações de verão, são os habitos de verão, são os recreios de verão.

O carioca chegou á segunda década do seculo XX sem ter ainda creado a vida da praia, que já os romanos, nossos problematicos antepassados, haviam descoberto antes mesmo de attingirem o zenith da sua civilização requintada.

Ora, até hoje, ainda não descobriram os povos que mais se teem applicado a descobrir as bellezas agradaveis da vida melhores locaes para passar o verão do que as praias, ventiladas pelos ventos salubres do oceano.

Nós, apesar disso, e dos exemplos seculares e dos ensinamentos que nos dão os povos, mestres da vida, fechando os olhos ao espectaculo universal, nem sequer aproveitando a lição dos nossos vizinhos do Prata, limitamo-nos a traçar successões de avenidas, algumas já completas, como a Atlantica, ao longo das quaes edificamos *villas*, *villinos* e *chalets*, de onde os moradores olham ás vezes o mar. Certo, nós temos as praias — e que formosura de praias! Mas não vivemos nellas. Não sabemos viver nellas. Não creamos ainda nenhuma das condições necessarias a essa vida. Ha uma ausencia completa de balnearios, de hoteis, de casinos, de bellos restaurantes nas nossas praias desertas.

O banho é ainda uma cerimonia primitiva e pittoresca pelas condições em que se pratica. Sahe-se de casa para o mar, em roupa de banho; volta-se do mar para casa, embrulhada num *peignoir* turco. E' desolador. Aproveitamos apenas o mar para nos banharmos... por conselho do medico.

Temos ainda apenas a versão therapeutica do mar...

Ha mais de um anno e por mais de uma vez aqui vim agitar, nas paginas da *Revista da Semana*, o assumpto das praias, invocando os exemplos alheios, suggerindo alguns simples processos de iniciar a vida das nossas praias. Prometteram-me balnearios, casinos, hoteis esplendidos. Com a credulidade propria do meu sexo, acreditei que uma particula dessas grandiosas promessas se cumprisse. Mas nem isso... Onde está a primeira pedra do balneario, a planta do casino, o alicerce do hotel?

Como ha um anno, só vejo areia: o areal deserto, sem uma tenda colorida, sem uma barraca de lona es-carlate, sem um guarda-sol installado na praia, sem um palpitante de bandeira, sem um som de musica, sem o riso e a beleza de uma mulher...

Não, nós não soubemos ainda crear, em harmonia com o clima e a natureza, a nossa vida de verão. O unico verão que o Rio comprehende é o de Petropolis. Tudo foge do calor para a neblina.

Dizem-me que o Copacabana-Club desapareceu. Naufragou no mar bravo do Leme. Ninguem lhe accudiu naquella linda praia abandonada. Que mais seria preciso para que ficasse demonstrada a nossa incomprehensão da vida de praia, a ausencia quasi absoluta de habitos de verão nesta grande cidade dos tropicos?

Collocou-nos a providencia diante do mar, envolveu-nos benevolmente de altas montanhas, cobertas de frescas florestas, e nós vamos ver o mar — que requer vagares de contemplação e de extase — vertiginosamente, de automovel. Ha cariocas que nunca viram os maravilhosos efeitos de luz de um ocase sobre o oceano senão em quadros ou no cinema e que nunca pisaram a areia de uma praia... Que linda cidade de inverno não seria a nossa cidade de verão!

IRACEMA.

Caricatura, a Ironia e a Satyra ao serviço da guerra



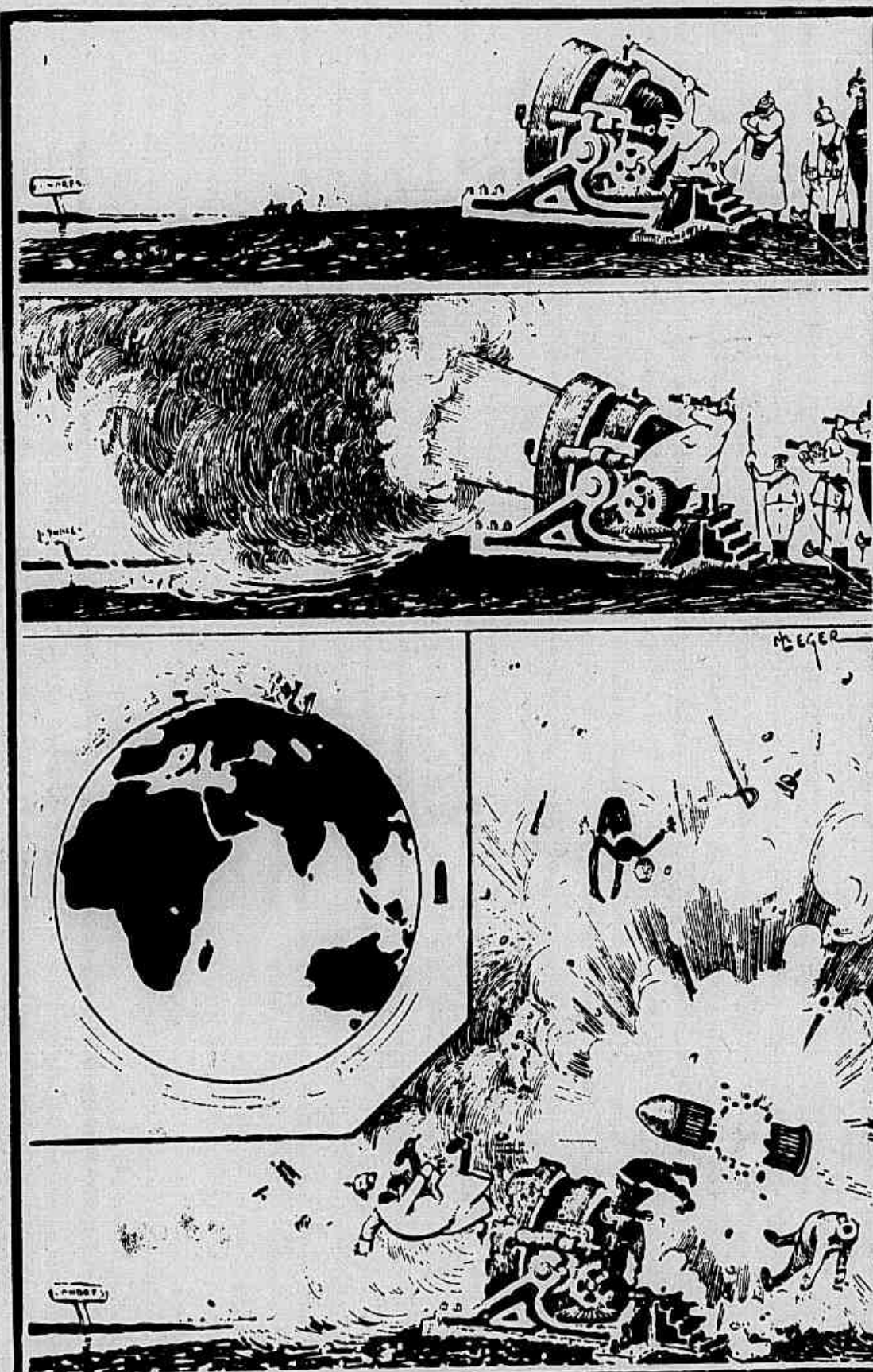
A origem do Zeppelin (por Gerda Wagner, no "Rire")

De todas as armas de combate intellectual a caricatura é a que mais personalisa, aquella que mais vezes atinge as pessoas, mesmo quando se propõe attingir apenas os costumes, as ideias, as paixões collectivas. Enquanto que a palavra representa as proprias cousas concretas por meio de abstrações, a caricatura tem de representar as proprias ideias abstractas por apparencias plasticas, ou seja por formas concretas.

Assim o caricaturista é naturalmente levado a dar ás pessoas muito mais importancia do que ellas merecem, e, quer para as louvar, quer para as ridicularisar, sempre as engrandece.

O lapis do caricaturista como instrumento de suggestão é muito mais poderoso do que a penna do escriptor, não porque se sirva do riso, mas principalmente por ser um maravilhoso processo de concretisar as ideias asbtractas e assim impressionar a multidão rebelde ás abstracções.

Realmente a caricatura precisa e dá corpo aos sentimentos bastante fluctuantes nos espiritos. Faz perceber aos olhos a imagem,



mina e supplanta todas as outras formas graphicas da imprensa. A estampa vae a pouco e pouco, mesmo nos grandes quaotidianos, expulsando o texto e conquistando cada vez mais terreno, por que as multidões são mais facéis de impressionar pela imagem do que pelo raciocinio.

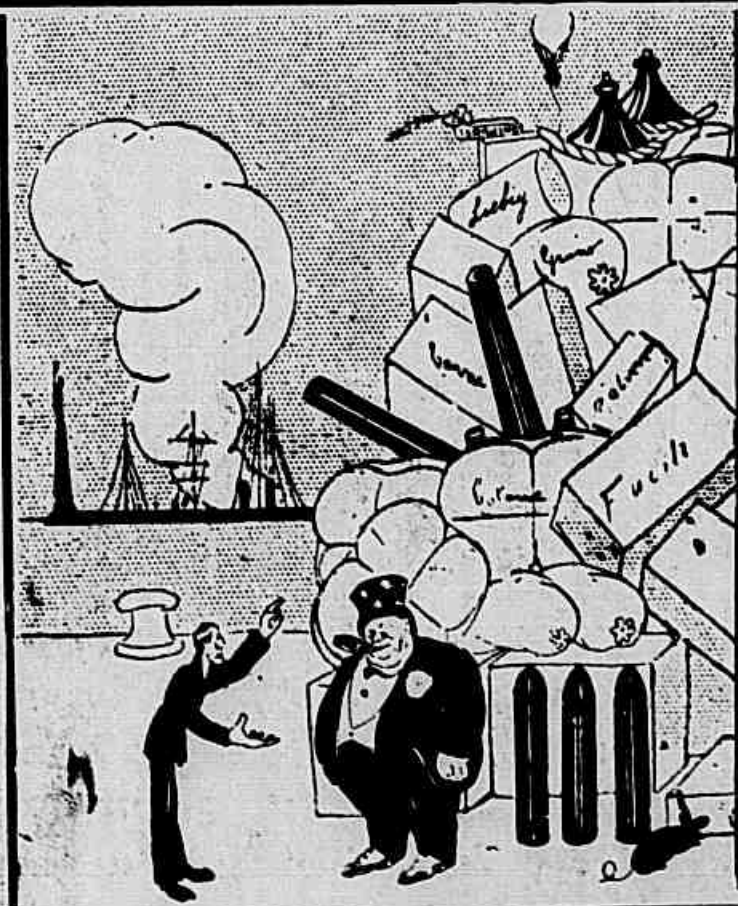
No turbilhão das sociedades modernas o homem não tem tempo para lêr, penetrar nas ideias, é preciso portanto que sejam estas que penetrem nos homens. E' claro que a imagem, a caricatura portanto, concretizando as proprias ideias abstractas, não se dirigindo á intellectualidade, mas á sensibilidade, mais facilmente se impõe á multidão, ferindo-lhe a retina, dando-lhe o frisson, impressionando-a, enfim.

Emquanto os poderes da terra pertenceram a classes de uma cultura superior, ou a individuos de uma casta ou de uma familia privilegiada, a penna era a grande arma; feria certo quando queria ferir. Agora que o poder social reside na multidão a grande arma é o lapis do caricaturista e do creador de imagens e de symbols.

1, 2 e 3—Artilharia allemã de amanhã—O tiro que dá a volta ao mundo e acerta... nos atiradores! (do "By-tander", de Londres)
4—O ultimo recruta (do "Philadelphia Public Ledger")
5—Wilson—Está decidido, declaro guerra á Allemmanha! Tio Sam—Mas espera, primeiro, que eu mande esta mercadoria ("Numero" de Turim).

de que o espirito apenas comprehende a ideia. Objectiva, concretisa, enfim, esclarece.

Hoje que a democracia diminuiu o homem para valorisar a multidão — a unica soberania verdadeira — a acção dos philosophos, que se exerce sobre os espiritos, cedeu o logar á acção dos impressionistas de imagem que se exerce sobre a vista. A imagem é o novo poder que insensivelmente do-





Mane, Thecel, Phares! — ... E a Babilônia Germanica desmoronou-se... (Composição de H. Lanos)



Um Pic-Nic na Tijuca
Aspectos da assistência
ao pic-nic promovido pelo
Dr. Oswaldo Joppert na
Caixa Velha da Tijuca, no
dia 22.



Aspectos do Rio Elegante

Na sala de espera do Cine-
Palais, o cinema frequentado
pela elegância carioca.

Figuras & Factos

1—Aspecto da reunião dos representantes da classe commercial no salão da Associação dos Empregados no Commercio, no dia 20. 2—A mesa que dirigiu a sessão, presidida pelo Sr. Ferreira Lima, secretariado pelos Srs. Humberto Taborda e Belmiro Rodrigues. 3—O Sr. Senador Fernando Mendes de Almeida, lente cathedratico de Theoria e Pratica do Processo na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, visitou, no dia 20, com os seus alumnos o Supremo Tribunal Federal.



O embarque de S. Ex. o Rev. D. Manoel Gomes, Bispo do Ceará, que no dia 19 regressou no paquete "Pará" à sua diocese.





1 — Grupo tirado no salão de espera do Cine-Palais por ocasião da passagem de films scientificos referentes á guerra, tomados com auctorisação das auctoridades militares francesas, e em que se vêem os srs. Ministro da Guerra e o Chefe do Estado-Maior do Exercito com seus ajudantes e secretarios. 2 — Aspecto da sessão commemorativa do anniversario da Associação Beneficente Condes de S. Salvador de Mattosinhos e S. Cosme do Valle, presidida pela Sra. Condessa de Avellar, tendo á sua esquerda o Sr. Conde de Avellar e Dr. Ataulpho de Paiva e á sua direita S. Ex. Rmza. o Sr. Bispo titular de Bethsaida. 3 — O Sr. Eloy Pontes lendo a sua brilhante conferencia sobre a Corte de D. João VI no Rio.

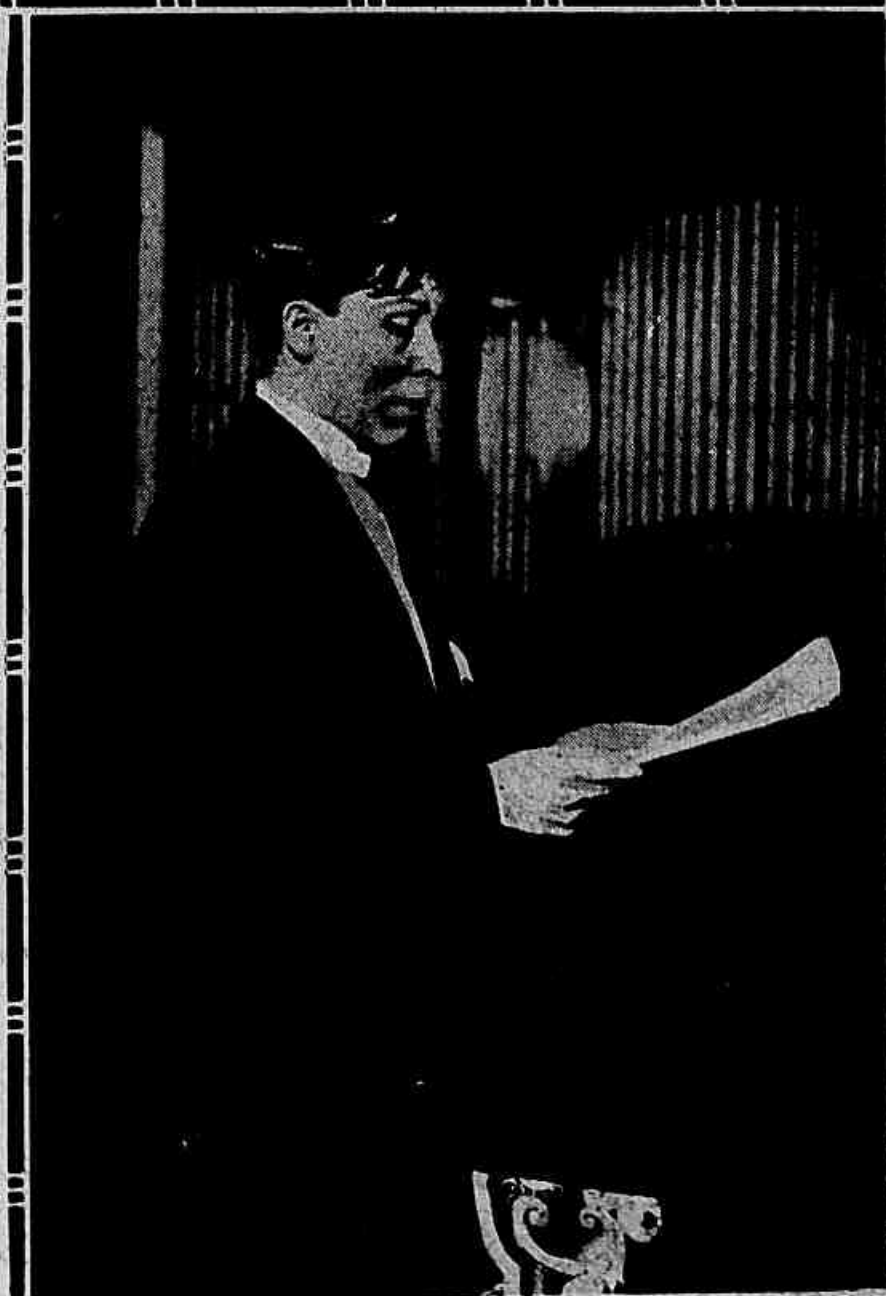


A Côte de D. João VI no Rio de Janeiro

3ª conferencia da Série organizada pela Sociedade Brasileira de Homens de Letras

For simplesmente encantadora de pittoresco a conferencia do sr. Eloy Pontes sobre a côte de D. João VI no Rio. Revelando um conhecimento integral e minucioso da epoca, o escriptor compoz uma conferencia de um admiravel equilibrio, entretendo as atenções do seu auditorio sem de leve o fatigar, esboçando com notavel vivacidade de tintas o quadro completo da côte exilada e acompanhando-a em synthese perfeita desde a sua fundação á sua dispersão. Os applausos que coroaram o trabalho do erudito conferencista foram a sincera, a expontanea expressão de um agrado geral.

O sr. Eloy Pontes fez uma linda, uma brilhante lição de historia patria e a sua conferencia merece ser citada como um modelo no genero.



Um convite da Indústria à Arte

Usina S. Gonçalo, o importante estabelecimento industrial, que acaba de soffrer consideráveis remodelações e de lançar ao mercado com tão grande exito os seus deliciosos licôres, vinhos de fructas, geleas, marmelada, goiabada, bananada e fructas crystalisadas, resolveu pôr em concurso entre os artistas nacionaes o projecto de um cartaz de propaganda de seus productos, estabelecendo uma série de importantes premios para os seis primeiros trabalhos classificados e confiando a um jury, onde figuram nomes consagrados de escriptores e artistas, a classificação dos trabalhos concorrentes.

Não é todos os dias que se pode assignalar um tal escrupulo artistico de parte de uma empresa industrial, e todos os louvores são de justiça á Usina S. Gonçalo pela comprehensão que o seu esclarecido proprietario tem do papel artistico distribuido ao cartaz.

E' hoje impossivel divorciar a missão de propaganda do cartaz do seu papel esthetico. Destinado a disseminar-se pelas ruas das cidades, é necessario que o cartaz seja um ornamento e que influa estheticamente na visão dos transeuntes, solicitando e atrahindo as attensões geraes pela sua belleza e pela sua originalidade. O cartaz é, nas artes decorativas, um dos generos mais efficazes de popularidade para o artista. O nome do auctor do cartaz fica associado ao extenso reclame do producto que o seu talento concorreu para tornar conhecido sob uma forma impressiva e seductora. Grandes artistas contemporaneos deram ao cartaz uma cathetoria que elle dantes não tinha. Mucha, Steinlein, Capiello, Villette, Guillaume, elevaram a industria do cartaz a uma verdadeira arte que já tem as suas obras primas.

■ Estimular pela concorrência os nossos artistas, offerecendo-lhes a oportunidade de exhibirem as suas aptidões e de obterem um novo campo de actividade productiva é fazer uma obra digna dos mais rasgados louvores. E' isso que se propõe fazer a Usina S. Gonçalo. O seu apello concorrerá, certamente, para trazer á

evidencia artistas que só esperam uma oportunidade para se revelarem, e ainda sob este aspecto essa intelligente iniciativa se nos apre-



Commendador Gregorio Garcia Seabra

senta como um tentamen generoso. Por isso, principalmente, a applaudimos e com vivo praser concorremos para a tornar conhecida, publicando as condições estabelecidas para o Concurso, que merece ser considerado um verdadeiro acontecimento artistico.

USINA S. GONÇALO

CONCURSO ARTISTICO DE CARTAZES

Condições:

O fim do concurso é obter um cartaz artistico, original e inédito com intenção de reclame e propaganda dos

productos da Usina S. Gonçalo.

O cartaz não deverá ter dimensões inferiores a 1,50 x 1,10.

Ao artista será dada ampla liberdade de composição e motivos, quando obedçam a um criterio adequado aos fins especiaes a que visa um cartaz de propaganda commercial.

Cada concorrente enviará o seu projecto assignalado por uma divisa e acompanhado de uma carta lacrada encerrando o nome e a morada do concorrente, correspondentes á divisa que tiver adoptado.

Os cartazes premiados ficarão sendo propriedade da Usina S. Gonçalo.

Serão seis os premios que o jury distribuirá, a saber:

Rs. 1:000\$000	ao 1º clas
Rs. 500\$000	ao 2º »
» 200\$000	ao 3º »
» 100\$000	ao 4º »
» 100\$000	ao 5º »
» 100\$000	ao 6º »

O jury será composto de individualidades em destaque nas letras, nas artes e no commercio, que pela sua auctoridade mereçam aos concorrentes a indispensavel confiança.

Os cartazes estarão expostos desde o encerramento do concurso até á data da entrega dos premios.

O praso do concurso será de 3 mezes, devendo os concorrentes enviar os seus cartazes até o dia 30 de Novembro

aos escriptorios da Usina S. Gonçalo, na rua de S. José nº. 57.

A classificação dos trabalhos será feita por um jury presidido pelo illustre pintor sr. Rodolpho Amoedo, membro do Conselho Superior de Bellas Artes, professor honorario da Escola Nacional de Bellas Artes, Grande Premio na Exposição Nacional de 1908, e constituido pelos seguintes vogaes: Paulo Barreto, escriptor, socio da Academia Brasileira de Letras; Sylvio Bevilacqua, pintor-photo grapho (grande premio na Exposição Nacional, premiado nas Exposições de Paris, Nice, Milão e Santiago; Carlos Malheiro Dias, escriptor, socio da Academia Brasileira de Letras; Arthur Brandão, director gerente da Revista da Semana; J. P. Domingues da Silva, industrial.



Grupos de alumnos e alumnas da Berlitz School of Languages. — Esse estabelecimento molelo occupa tres vastos andares do Edificio do "Jornal do Brasil" e tem uma frequencia de perto de 300 alumnos apesar da crise e da guerra. Por seus professores o ensino das lingnas vivas pelo Methodo Berlitz é dado na Academia do Commercio e no Instituto Alexandre a mais de 300 alumnos, perfazendo portanto um total de 600 alumnos. Já possui tambem um bem montada succursal em S. Paulo.



A MUNDIAL — Esta importantissima sociedade de seguros realizou no dia 20 corrente, na sua séde social, á Avenida Rio Branco n. 133, o sorteio inaugural das apolices das classes de seguros denominados série especial, série A e série B (remissão continua). Presentes grande numero de mutuários, occupou a presidencia o sr. capitão Alfredo E. dos Santos, corretor de fundos publicos, que convidou para o secretariarem o sr. capitão Henrique Botelho, negociante de nossa praça e o nosso collega do Correio da Manhã, sr. Alfredo Silva. Para o sorteio da série B, foram collocadas na urna 132 espheras sendo contemplada com a quantia de 350\$000 a apolice n. 16, pertencente ao dr. Augusto Tavares de Lyra, ministro da viação. Seguiu-se a extracção série especial, fazendo parte da mesma 471 espheras, foi depois sorteada a apolice n. 82, pertencente ao sr. Fausto de Almeida, a quem coube o premio de 3:087\$500. Finalmente das 1.584 espheras, sujeitas a extracção da série A, coube o premio de 4:228\$000, á apolice n. 237, pertencente ao sr. Joaquim José Bernardes. Finalizados os trabalhos, houve um delicado lunch.

SE AMOU, PORQUE DEIXOU DE AMAR?

A's nossas leitoras e leitores endereçamos esta pergunta palpitante, pedindo-lhes uma resposta. Esta não deverá exceder de dez linhas.

Todas as respostas nestas condições serão publicadas, e um objecto de arte será offerecido á autora ou autor da mais bella das respostas.

Para passar o tempo amei, mas diante do altar do amor, diante dos puros sentimentos e nobre coração daquelle anjo, conhecendo o meu desprezível amor e sua nobre alma, deixei de amar.

Kalil Cutait.

Amei porque encontrei na vida um ente ideal, que sabe interpretar fielmente os meus sentimentos e aspirações.

Não deixarei de amar, porque o coração que não ama tem a alma desiludida, sem poesia e sem apoio, comparavel a um fragil barquinho sem leme, á mercê das ondas revoltas de um mar enfurecido.

Luiza Iracema Dias.



A "Revista da Semana" na Cidade de Olinda (Pernambuco) — A pequena Hermelinda, sobrinha do Coronel João Figueiredo.

Si amei? Oh! como poderia não amar, se é esse o mais ideal dos sentimentos!

Si deixei de amar? Sim, certamente ao reconhecer que o amor é um sublime sentimento, quando o sabem comprehender, porém, se o não comprehendem é um prazer muito desagradavel.

Haronid.

Amei, e continuarei a amar, porque renegar a crença do amor é renegar a minha propria existencia.

Sim, deixei de amar na terra, porque me roubaram o objecto do meu amor, mas á sua memoria o meu amor lhe rende um culto, que só se apagará no tumulo.

Noemi.

Receitas de Cosinha

SOPA DE ALFACES. — Escolham-se alfaces frescas, brancas e bem repolhudas. Lavem-se em agua fervida, conservando-as inteiras, e deixem-se esfriar, depois de escorridas, para se atarem.

Mettam-se em uma caçarola tallhadas de vitella com lascas delgadas de toucinho, colloquem-se sobre ellas as alfaces adubadas, acrescentando-lhes tres cenouras, cortadas em tiras, tres cebolas e dous cravos da India. Deite-se-lhes um bom caldo, e coza-se tudo durante algum tempo a fogo brando.

Cortem-se depois as alfaces em tiras ao comprido, e colloquem-se em um prato, formando-se primeiramente uma camada de miolo de pão, em seguida outra de alfaces e assim successivamente até se empregarem todas. Regam-se com caldo pela peneira, e tornam ao fogo para assar.

FRANGA A' CHEVALIE'RE. — Limpe-se uma franga e tire-se o osso do estomago. Encha-se-lhe o corpo com manteiga, desfeita com sal, pimenta e especiarias. Amarre-se e deite-se numa caçarola, com pranchas de toucinho, fatias de vitella, cebolas, cenouras, cravo da India, uma folha de louro, salsa, tomilho, cebolinhas. Molhe-se com caldo, cubra-se com um papel untado de manteiga, e faça-se cozer durante uma hora, com lume forte na tampa.

✕



A "Revista da Semana" em Mació—Oswaldo Machado, digno e activo auxiliar da importante "Joalheria Machado.

AVICULTURA

Polymouth Rock.—Esta raça é, de todas as raças estrangeiras já aclimatadas no Brasil, sem duvida a mais popularisada. E' de origem americana, e não inglesa como sustentam erradamente alguns tratadistas de avicultura, o que facilmente se verifica pela cor da carne que é amarella como a de todas as raças americanas, emquanto que os ingleses só permitem nas suas raças carne branca, unica que apreciam. Esta raça pode collocar-se entre a cathegoria das boas raças pelo seu rapido desenvolvimento, grande e elegante corpulencia, constituição robusta, bem proporcionada em carne de boa qualidade e finalmente por ser grande poedeira e muito docil.



Regula a sua postura em uma media de 180 ovos por anno, quantidade só ultrapassada pelas duas raças italianas «Ancona» e «Leghorn», sendo esta até designada pela rubrica pittoresca de «fabrica de ovos». A variedade «typo» da PolymouthRock tem a cor listrada de cinzento e branco e vulgarmente designada por *carrijó* que é o que em inglez se chama *cukoo*. A cor porém que for muito clara ou muito escura se considera um defeito, devendo ser portanto os exemplares considerados perfeitos de uma cor intermedia.

Ha tambem a Polymouth Rock de cor amarella e designada pelo nome de *Bluff*; nestas não se devem admittir qualquer pena que não seja amarella, pois que na uniformidade da cor reside toda a sua belleza.

A Polymouth Rock branca e a Polymouth Rock preta são variedades creadas ultimamente e em nada desmerecem das anteriores, mas, assim como nas amarellas, não se permitem que tenham pennas de outra cor, devendo ser unicolores.

Em todas as variedades desta raça, seja qual for a sua cor, sempre as pernas são amarellas e completamente despidas de pennas. Quando as pernas apresentam outra cor ou são revestidas de pennas sabe-se que não são puras, mas sim mestiças e portanto devem ser recusadas para reproducção, pois que os seus productos não tardariam a abastardar-se e a encherem o aviario de exemplares inferiores.

Outras caracteristicas dos exemplares puros são: crista pequena, simples; orelhas, barbellas e faces vermelhas, olhos alaranjados, e o bico e a pelle da cor das pernas, isto é, amarellas.

Criam-se tão bem em pequenos aviarios, como em pleno campo e liberdade.

Responderemos a todas as consultas que sobre avicultura nos fizerem os nossos leitores.

"FLORA"

Tinge os cabellos e destroe a caspa. Preço 8\$000

86, Avenida Passos, 86

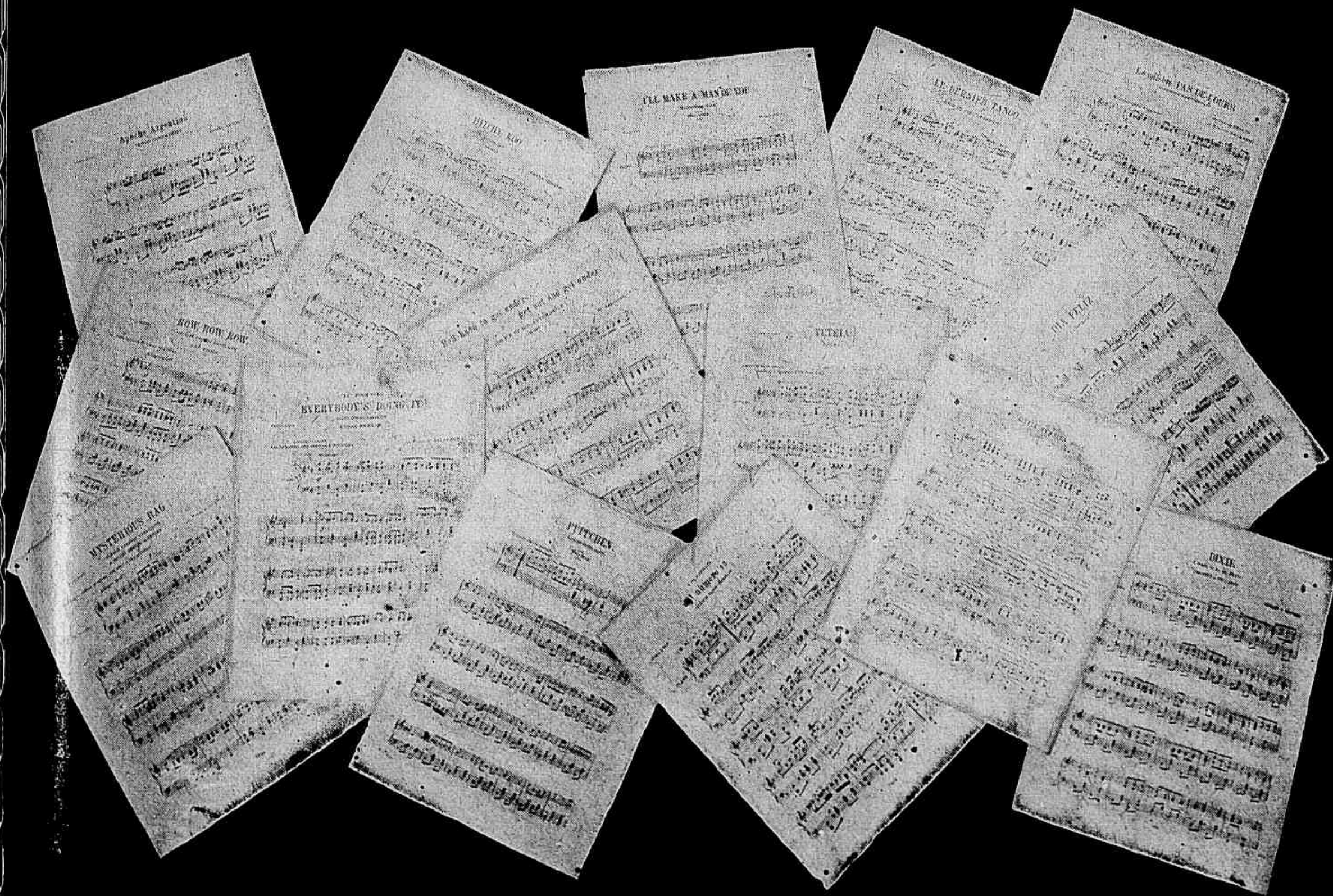
RIO

CASA ARTHUR NAPOLEÃO

O conceituado estabelecimento musical que ha tantos annos se constituiu o mais importante do Brasil no seu genero, é incontestavelmente uma casa de firmada reputação em nosso meio commercial.

Sob o patrocínio de um nome que significa uma tradição gloriosa na arte musical, a Casa Arthur Napoleão a cuja frente se acham os activos e emprehendedores Srs. Sampaio Araujo & C. é por assim dizer o centro de todo o nosso intercambio musical.

As casas mais acreditadas não só desta capital como de todo o paiz vão se abastecer em seus grandes depositos, onde tambem são encontrados os celebres pianos das fabricas *Bechstein*, *Blüthner* e *Pleyel*.



1 Um dos afamados pianos do fabricante Pleyel, importação da Casa Arthur Napoleão 2—As ultimas musicas ou sejam as musica da moda



Os Celebres Preparados

DE

Mme. SELDA POTOCKA

SABONETE SYLKALE, LOÇÃO PARA OS CRAVOS, CRÉME DE MASSAGEM, PO' DE ARROZ HYGIENICO (branco e rosa), PO' DE MASSAGEM, TONICO DA PELLE, LOÇÃO ADSTRINGENTE, LOÇÃO PARA EMBELLEZAR A PELLE, TONICO PARA O CABELLO SECCO (nº. 10), TONICO PARA O CABELLO OLEOSO (nº. 9), SHAMPOO-POWDER (para a lavagem da cabeça), TINTURA VEGETAL INALTERAVEL E INOFFENSIVA DO CABELLO (em todos os tons), acham-se á venda nas melhores perfumarias e nos grandes estabelecimentos: *Casa das Fazendas Pretas, Casa Bazin, Casa A Exposição* (Avenida Rio Branco 119) *Ramos Sobrinho & C.* (rua do Hospicio 11), onde são distribuidos os catalogos.

Em Petropolis — no estabelecimento de modas de *Mme. Pongetti*. *Em S. Paulo* — na *Casa Lebre*. *Em Bello Horisonte* — *Narciso & C.* (rua Bahia 1221). *Em Juiz de Fóra* — *Cyrino Carvalho & C.* *Em Vitoria* — *Cruz Sobrinho & C.* *Na Bahia* — *Manso & C.* *Em Maceió* — *J. Lages*. *Em Sete Lagoas (E. de Minas)* — *Basar Andrade*. — Depositarios Geraes para todo o Brasil: *COSTA, PEREIRA & C.* — 53, Rua da Quitanda, 55.

MME. SELDA POTOCKA, ESPECIALISTA DIPLOMADA, ANTIGA ASSISTENTE DA CLINICA DO DR. BUCHNER, DE LONDRES, DIRECTORA DO INSTITUTO ELECTRO THERAPEUTICO DE LISBOA, SOCIA DO INSTITUTO DE COIMBRA, responde gratuitamente por carta a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pele e dos cabellos e hygiene da beleza. Dirigir a correspondencia para a Rua Paysandú 111, pedindo o prospecto explicativo sobre o uso e applicação dos preparados.

CASA SLOPER

187--89 OUVIDOR--RIO



COLLETES NORTE-AMERICANOS

A ILLUSTRACÃO AO LADO MOSTRA O MODELO IDEAL PARA USO EM CASA E «SPORT», DANDO A MAIOR LIBERDADE AOS MOVIMENTOS. O MODELO É MEIO COMPRIDO, TEM UMA LIGEIRA CURVA NAS CADEIRAS E 4 LIGAS. DE COUTIL BRANCO OU ROSA. TAMANHOS

54—72 CMS.

PREÇO SO'

20\$

N. 441
MARCA
"ROY. WOR."

PELO CORREIO REGISTRADO
POR MAIS 1\$

As Officinas Graphics

DO

JORNAL DO BRASIL

encarregam-se da impressão de jornaes, revistas, memoriaes, trabalhos commerciaes, livros, etc., etc., com presteza e preços modicos. Executam todo e qualquer trabalho de gravura com toda a perfeição.

110, Avenida Rio Branco, 112
RIO DE JANEIRO

Documentos Politicos

Encontrados nos Palacios Reaes de Portugal, depois da revolução republicana de 5 de Outubro de 1910. Cartas do Rei D. Manuel aos seus Ministros e destes ao Soborano. — Autographos.

Edição ordenada pelo Parlamento Portuguez

Um volume de grande formato 5\$000 — Pelo corrcio mais 500 réis para o porte e registro.

Pedidos a administração da "Revista da Semana"

Avenida Rio Branco 110 e 112
RIO DE JANEIRO



Em todas as mesas chics se encontra CAMBUQUIRA

E' a unica, das aguas mineraes, puramente natural. A CAMBUQUIRA dá saude aos moços e tonifica os velhos

Deposito Geral : RUA DO HOSPICIO 53 — Telephone 5586, Norte

ESCOLA DE CÔRTE

Ensin-a-se a cortar sob medida em 25 lições

Cortam-se vestidos e *tailleurs* com perfeição, entregando-se meios confeccionados. Moldes experimentados e alinhavados

Mme. Telles Ribeiro

137, Avenida Rio Branco, 137
Por cima do Odeon, 4º andar, elevador

PILULAS



Curam-se em poucos dias as molestias do estomago, figado e intestinos. As unicas indicadas na prisão de ventre e suas consequencias. Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias. Vidro 1\$500—Pelo correio mais 300 rs. Depositarios—J. Rodrigues & C. Rua Gonçalves Dias 59—Rio.

Incluindo os uniformes, dos quaes possui avultado numero, o valor do guarda-roupa do imperador da Allemanha ascende a 1.500 contos de réis.

Darthros, Eczemas, Frieiras, Assaduras Comichões

Suores fedidos dos pés e dos braços

Cura-se em poucos dias com o especifico "UNICO".

Composição de productos chimicos inofensivos, não irrita a pelle e não mancha a roupa, muito perfumado. — Em todas as Drogarias e Pharmacias.

Depositarios — J. Rodrigues —
Rua Gonçalves Dias, 159

RIO VOUGA

SABOROSO VINHO DE MESA

Casa Carvalho

Avenida Rio Branco — 165

DIGESTOL

Unico especifico que cura digestões difficeis, dyspepsias, e njeões do mar, da gravidez, etc. Em todas as pharmacias e drogarias e nas ruas Gonçalves Dias 59 e Lavradio 27.

DIGESTOL DIGESTOL

LÔTERIAS DA CAPITAL FEDERAL — Companhia de Loterias Nacionais do Brasil

HOJE SABBADO 28 DE AGOSTO

A'S 3 HORAS DA TARDE

100:0000\$0000 Inteiros 4\$000
Quintos a 800 rs.

Agentes Geraes : Nazareth & C. — Rua do Ouvidor 94, Caixa 817, Teleg. LUSVEL

Pequeno Anúncio e Informação Útil

Leiterias

Em todas as "Leiterias Bol" encontra-se á venda a sua optima Manteiga Bol fresca, fabricada com creme pasteurizado, de fino aroma, agradável paladar e isempta de microbios e germens nocivos. — R. Ferreira Leite. — Telephone 509, Norte. — Casa Matriz, R. Gonçalves Dias, 73.

Leiteria e Sorveteria Carioca. — Rua da Carioca, 39. — Neste modelar estabelecimento encontram-se os especiaes sorvetes de creme e fructas e o excellente leite pausterizado da Serra da Mantiqueira. — Deposito geral da boa manteiga "Perola", kilo 3\$200 — Telephone 6246. Central. — Gonçalves Silva & C.

Leiteria e Sorveteria Ypiranga. — Manteiga Ypiranga. Especialidade. Kilo 3\$200. — Travessa de S. Francisco de Paula, 24 — Telephone 3.552. Central.

Leiteria Minerva. — Leite pasteurizado, manteiga especial com e sem sal. — Rua do Cattete, 311. — Telephone n. 1.541.

Agencia de Informaçoes e Pesquisas — Autorizada pelo Governo Federal. — Informaçoes de toda natureza. Pesquisas e inqueritos particulares. Vigilancia e quaesquer outras diligencias de policia privada. Serviço contra contrafacção de marcas de fabricas. Laboratorio para exames policiaes de todo o genero. Exames e produçoes de documentos. Detectiues habilitados e reconhecidos pela policia official. — Rua de S. José, 87, sobrado. — Telephone Central 1.261. — Caixa Postal 1.223. Rio.

A NOTRE DAME DE PARIS

Grandes saldos de DIVERSOS ARTIGOS

A preços sem precedentes
Atelier de couture et tailleur pour dames

PAPEIS DE CASAMENTOS

J. BORGES DO REGO — Solicitador e provisionado pela Camara Ecclesiastica, encarrega-se dos processos para a realizacão no civil e no religioso; bem assim, despejos, penhoras, naturalisações, carteiras de identidade, pensões de meio-soldo, Montepio civil e militar, registros de nascimento (fora do prazo), compra e venda de predios e terrenos, inventarios, liquidações de cardernetas na Caixa Economica e mais negocios referentes ao Fôro, Thesouro, Prefeitura e Saude Publica (adianta dinheiro para custas), por contratos modicos. Escript., P.Tiradentes 73, junto ao Minist. da Justica, das 10 ás 17 hs Res. r. Sen. José Bonifacio, 66 (T. os Santos) Tel. 196-C.

Goiabada Pesqueira

NOVA

Lata 900 réis

Casa Portuguesa Joe

40 Rua da Assembléa 40

Pó de Arroz "DORA"

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2\$000. Pelo correio 2\$500

Perfumaria Orlando Rangel

Livraria Francisco Alves

166 — RUA DO OUVIDOR — 166

Rocha Pombo: Dicionario de Sinonimos da lingua portugueza, 1 vol. de 651 paginas 6\$000
João do Norte: Praias e Varseas, 1 vol. 2\$000
Afranco Peixoto: Maria Bonita, romance. 3\$000
Fabio Lux: Elias Barrão, 1 vol. brochado. 3\$000

Dra. Nicolina Baltz — Cirurgião Dentista — Communica que de volta da Europa, está ao dispôr dos seus Exmos clientes no Largo da Carioca 11-2º — Consultas das 10 ás 13 e das 14 ás 17.

A GRANDE MODA



Borzeguins, gaspia de verniz, canos de bufalo Branco, Cinza ou Bege, acaba de receber Grande Sortimento

A CASA DA ONÇA

72, RUA URUGUAYANA, 72
Teleph. 610 Central
Preço 25\$000. Para o interior mais 2\$000 o par.

FABRICA DE PLACAS ESMALTADAS

Para nomenclatura de ruas — Numeracão de predios e reclame



Fundicão Indigena

Rio de Janeiro

Charutaria Allen — Importaçao directa de charutos de Havana, cigarros e tabacos estrangeiros. Escolhido sortimento de artigos para fumantes. Experimentem os deliciosos cigarros desta casa. — Rua da Assembléa, 106, esquina da R. Gonçalves Dias. — Especialidade em fumos nacionaes. — Telephone n. 1.098, Central.

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico

Rua Ouvidor 151 — Rua Quitanda 79 (Canto Ouvidor)

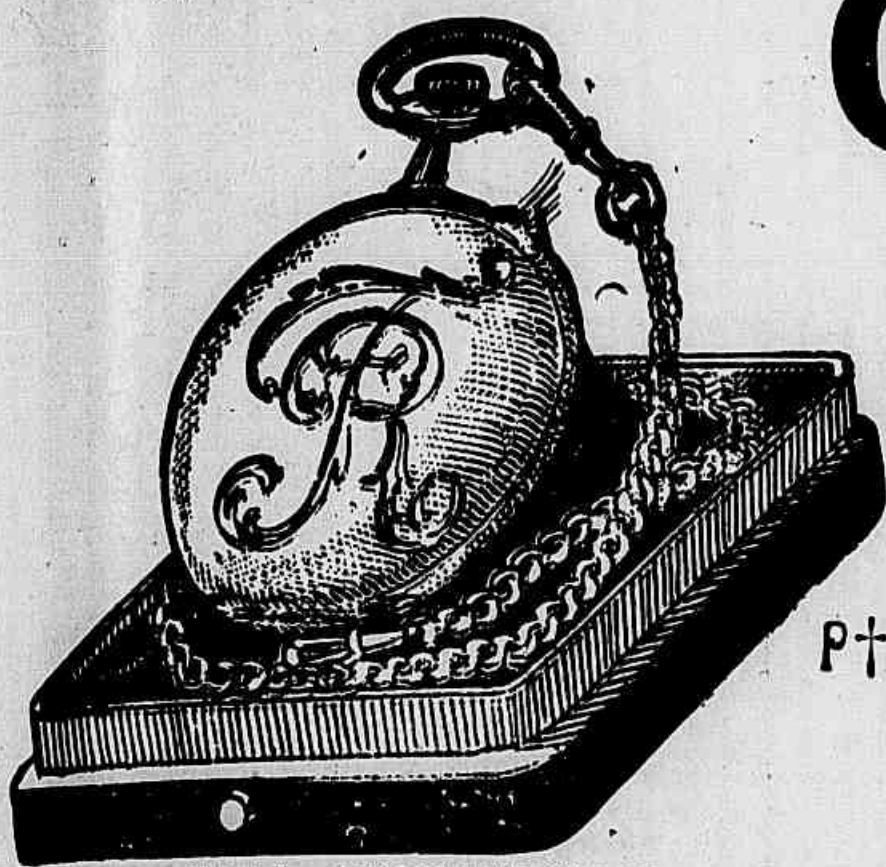
Rua Primeiro de Março 53

FILIAL: Rua 15 de Novembro 50, S. Paulo

O Turf Bolo e mais apostas sobre corridas de cavallos, Rua Ouvidor 181

1.000 RELOGIOS DE

GRAÇA



CASA CONTINENTAL
Caixa do Correio n. 10 Rio de Janeiro

DEVIDO ao successo colossal do nosso annuncio anterior, graças a o qual conquistamos centenas de freguezes, ficaram tão satisfeitos com o relógio que ganharam gratis que hoje são clientes constantes de nossa casa. Afim de tornar ainda mais conhecido o nosso relógio resolvemos distribuir de graça outros mil desses lindos relógios áquelles que decifrarem o seguinte problema, collocando as letras que faltam nos pontos marcados com uma cruz, e que cumprirem á risca as nossas condições, aliás simples das quaes lhe informaremos por carta se sua decifração estiver correcta.

P+R+U+ P+G+R 150\$000 P+R UM F+L+G+O DE O+RO

se decifrando este Enigma podereis obter um relógio absolutamente de graça, tão bom e duravel como qualquer relógio de ouro.

Que nossos relógios são apreciados o provam exultantemente os innumerados attestados que recebemos espontaneamente todos os dias.

Não custe nada experimentar. Na resposta deveis indicar vosso nome e endereço bem claramente.

Na vida instale-se bem

COMPRE MOVEIS

RED-STAR

Pagamento á vista e em prestações combinadas.
Rua Gonçalves Dias, 71

Uruguayana, 82

XAROPE PEITORAL

DE

ANGICO COMPOSTO

CURA:

Tosses, Bronchites, Catarrhos,
Constipações,
Influenza, Asthma, Coqueluche

VENDE-SE NA PHARMACIA BRAGANTINA

na Rua Uruguayana n. 105

ISIDORO MARX

Jóias, Relógios e prataria. Colares de Perolas, 20 % de DESCONTO sobre os preços marcados para diminuição do stock.—
138, Ouvidor, 138.

Airmã de Carlinhos vem a casa, a férias, e pergunta-lhe com natural curiosidade:

— O que andas tu, agora, a aprender ?

— Historia do Brasil.

E a pequenita, contentissima:

— Olha, tambem eu !

Mas Carlinhos responde-lhe desdenhosamente:

— Pois sim; mas não ha de ser a mesma !

— Então o senhor está a pintar um buço no meu retrato ?

— Exactamente, minha senhora. Eu pertenço a escola turista, e pinto v. ex^a. como ha de ser d'aqui a vinte annos. Ha de ter buço !...

— Tu eras capaz de comer um pedaço de carne, que já tivesse andado na bocca de algum animal ?

— Eu, não; e tu ?

— Eu era. Agora mesmo vou fazer isso. Vou comer um pedaço de lingua de vitella.

Uma senhora elegante

Usa os chapéos da

CASA NASCIMENTO

Compra os seus vestidos na

CASA NASCIMENTO

Faz os seus colletes na

CASA NASCIMENTO

Que recebe continuamente as ultimas producções da moda parisiense

RUA DO OUVIDOR N. 167

Arte de Ser Bella

PRODUCTOS DE BELLEZA «ORIENTAL»

DE G. BEMARD

Complementos indispensaveis na toilette das senhoras chics

LEITE DE BELLEZA: de bellissimo effeito para o baile e para o theatro. Uza-se, agitando o frasco, e, com uma pequena esponja que o acompanha, passa-se o Leite nos braços, no collo e rosto repetidas vezes para que adhira e fique igualmente destribuido; ao passar a esponja proximo ás orbitas deve estar ligeiramente humedecida, afim da brancura ir-se rarefazendo á approximação dos olhos para não prejudicar-lhes a expressão; applicar depois o excellente Pó de Belleza «Oriental» para deixar a cutis agradavelmente enxuta. Antes do LEITE applique-se nas faces, nas palpebras superiores e na parte inferior das orelhas, o inegualavel rouge «LADY». Nos labios applique-se o rouge «Oriental Illusão».

O «Rouge Lady» para o rosto e o «Rouge Illusão» para os labios pelo seu effeito natural e duradouro, não tem rival entre os seus congeneres.

Leite de Belleza 3\$500, pelo correio 4\$000

Pó de Belleza 5\$000, pelo correio 6\$000

Rouge Lady 2\$000, pelo correio 2\$500

Rouge illusão 2\$000, pela correio 2\$500

Vende-se em todas as casas e no Deposito: *Perfumaria Lopes*, Uruguayana, 44. — Rio. Mediante um sello de 100 rs. enviaremos o catalogo de *Conselhos de Belleza*

Pequeno Anúncio e Informação Útil

TABELLA DE CAMBIO

De 12 á 13 7/16	Valor da Libra	De 12 á 13 7/16	Valor da Libra
Taxa sobre Londres	Esterlina	Taxa sobre Londres	Esterlina
12...	20\$000	3/4	18\$823
1/16	19\$896	13/16	18\$731
1/8	19\$793	7/8	18\$640
3/16	19\$691	15/16	18\$550
1/4	19\$591	13 ..	18\$461
5/16	9\$192	3/8	18\$373
3/8	19\$393	1/2	18\$285
7/16	19\$296	3/4	18\$199
1/2	19\$200	1/4	18\$113
5/8	19\$104	5/16	18\$028
3/4	19\$009	3/8	17\$943
7/8	18\$916	1/2	17\$860

Generos alimenticios — Bons e baratos — Praça José de Alencar. — Colombo



Seguros de Vida e Accidentes. — Companhia Nacional de Seguros Cruzeiro do Sul. — Capital: 800:000\$000 — Deposito no Theouro: 300:000\$000. — Presidente: Dr. João Teixeira Soares. — Directores: João Augusto Americo Machado e Delfim Horta de Araújo. — Sede: Rua da Quitanda, 120, 1º andar. — Teleph. 2.628, Norte. — Caixa Postal, 1.064. — End. Teleg. Cruzul. — Rio de Janeiro.

Cheques sobre Paris, Londres, New-York, Portugal, Hespanha, Italia, Amsterdam, etc., entrega immediata. — *Sociedade Anonyma Martinelli* — 1º de Março, 29.

SAQUES

Sobre Portugal, Hespanha etc.

ZENHA, RAMOS, & C.

Rua Primeiro de Março n. 73 — Telephone 309

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBÔA

Capital 12\$000 contos fortes

Saques á vista e a praso sobre todos os paizes. Depósitos á ordem e a praso ás taxas mais vantajosas do mercado. Empréstimos cauciona-



FUNDADO EM 1864

dos. Descontos, Cobranças e todas as operações bancarias.

Filial no Rio de Janeiro, RUA DA QUITANDA — ALFANDEGA.

Agencia na Cidade Nova, PRAÇA 11 DE JUNHO.



Mme. Sinal — Cartomante da maxima discreção e seriedade, classificada em 1º logar no «Concurso de Cartomantes», do jornal carioca 17 horas, encerrado em 6 de fevereiro do corrente anno; com longa pratica na Europa e profundos conhecimentos de sciencias occultas, como prova com prophecias suas já realizadas e que a illustrada imprensa brasileira por vezes tem registrado com palavras elogiosas; explica tudo com clareza e faz qualquer trabalho para a tranquillidade, bem estar, realização de casamentos e negocios felizes. Rua Henrique Valladares 33, sobrado.

Cartomante — Mme. Tagild, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro; faz quaesquer trabalhos para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações, embaraços commerciaes, etc., á rua Frei Caneca, 58, sobrado.

BON AMI



O sabão ideal para cozinha, prataria, vidraças, metaes, espelhos, sapatos de lona, luvas brancas, chapéus de palha, oleados etc. — Pole, limpa não arranha. — Agentes no Districto Federal, Estado do Rio e Espirito Santo — Arthur Coelho & C. — Rua da Uruguayana, 8 — RIO.



Casa Ratto — Ponto le jour em todos os tecidos e por todo o preço, festonné a machina.

Bordados, plissés, botões e artigos proprios para costureiras. Gonçalves Dias n. 57, sobrado.

Não use V. Mcê. uma Funda!

DEPOIS DE TRINTA ANNOS DE EXPERIENCIA TENHO PRODUZIDO UM APPARELHO PARA HOMENS, MULHERES E CRIANÇAS QUE CURA A QUEBRADURA

REMETTO-O A' PROVA

Se tem provado V. Mcê. quasi todas as outras cousas, venha a mim. Onde outros se teem sahido mal é onde eu tenho obtido maior bom exito. Remetta-me V. Mcê. hoje o coupon junto e lhe enviarei gratis o meu livro illustrado sobre a Quebradura e a sua Cura, em que ensino o meu Apparelo e dou os meus preços e os nomes de muitas pessoas que o têm experimentado e sido curadas. Dá allivio instantaneo quando todos os outros meios fracassam. Lembre-se V. Mcê. que não uso unguentos, arnezes, nem mentiras.



Este retrato é do Snr. C. E. Brooks, o inventor do Apparelo, que tem estado curando já ha mais de trinta annos depois de ter-se curado elle mesmo. Se V. Mcê. estiver quebrado, escreva-lhe hoje mesmo.

Faço-o á medida de V. Mcê. e o remetterei sob garantia estricta de lhe dar satisfação completa, ou lhe retornarei o seu dinheiro. O meu preço é tão moderado que toda pessoa, rica ou pobre, pode compral-o.

Remetto-o á prova para fazer ver que digo a verdade. V. Mcê. será o juiz e quando tenha olhado e lido o meu livro illustrado, sentirá o mesmo entusiasmo que outros milhares de doentes, cujas cartas conservo no meu escriptorio.

Encha V. Mcê. o coupon gratis seguinte e remetta-o hoje pelo correio. Porte, 200 reis para os Estados Unidos da America

COUPON GRATIS DE INFORMAÇÃO
Illmo. Snr. C. E. Brooks,
2877 State St., Marshall, Michigan,
E. U. A.

Queira V. Mcê. remetter-me pelo correio, sob enveloppe simples, um exemplar do seu Livro Illustrado e informações completas acerca de seu Apparelo para a Cura da quebradura.

Nome.....

Endereço.....

.....

(Rogo-lhe escrever com clareza)

UMA GRANDE OBRA

O Diccionario das Seis Linguas

Com a pronunção figurada de todos. Poupa a consulta de muitos dictionarios especiaes, pois comprehende
nada menos de

30 DICCIONARIOS

Estes 30 dictionarios são:

Francez-allemão
Allemão-francez
Francez-inglez
Inglez-francez
Francez-italiano
Italiano-francez
Francez-hespanhol
Hespanhol-francez
Francez-portuguez
Portuguez-francez

Allemão-inglez
Inglez-allemão
Allemão-italiano
Italiano-allemão
Allemão-hespanhol
Hespanhol-allemão
Allemão-portuguez
Portuguez-allemão
Inglez-italiano
Italiano-inglez

Inglez-hespanhol
Hespanhol-inglez
Inglez-portuguez
Portuguez-inglez
Italiano-hespanhol
Hespanhol-italiano
Italiano-portuguez
Portuguez-italiano
Hespanhol-portuguez
Portuguez-hespanhol

«Nem só em Portugal, onde foi publicado, mas ainda em toda a Europa civilizada será saudada esta publicação como obra *nimamente pratica e efficaz*, e em presença do extraordinario desenvolvimento adquirido pelo estudo das linguas nestes dez annos mais recentes, licito é vaticinar a um *diccionario redigido e coordenado com tanto esmero, qual é este* que tenho presente, exito extraordinario a par de legitimo.—Alex Bruns».

A obra compõe-se de um grosso volume de mais de 2.000 paginas, nitidamente impresso, magnificamente encadernado em carneira, pelo modico preço de 10\$000
Pelo correio mais 1000 réis para porte e registro

Pedidos á Administração

DA
REVISTA DA SEMANA

110, AVENIDA RIO BRANCO, 112 (2º andar)

RIO DE JANEIRO



Todos os productos em doce da **Usina São Gonçalo** são esterilizados

A' venda em todas as casas de fructas e armazens de molhados desta capital e dos Estados

Deposito Geral e Escriptorio:
57, RUA S. JOSE', 57
TELEPHONE 4475 CENTRAL

G. Seabra.